

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Sr. Geraldo possui vínculos familiares rompidos. Em relatórios pregressos, consta o nome de Carla Cardoso Moura, prima do acolhido, a qual reside em Flecheiras, distrito de Atílio Vivácqua. A mesma realizou alguns cuidados com Geraldo, porém relatou a impossibilidade de mantê-los, o deixando na Secretaria Municipal de Assistência Social do referido município.

Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município de Atílio Vivácqua realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido. Foram realizadas várias visitas domiciliares, com o intuito de fortalecer os vínculos, porém, sem sucesso. Ainda em busca ativa, o CREAS constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor.

Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações acima são de acordo com relatórios pregressos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos entre Sr. Luiz Carlos e Geraldo. Porém, os familiares não atendem as chamadas. Sobre Sidnei, filho do acolhido, não há informações de contato ou endereços.

O Sr. Geraldo possui dificuldade de deambular, demonstra comportamento introspectivo durante todo o tempo que está acolhido na RI II, porém participa das atividades festivas realizadas na Residência. Devido suas limitações físicas sua inserção na comunidade fica limitada.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC), trata-se de um benefício da Assistência Social e prestado pelo INSS. Não temos conhecimento do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho (CTPS).

O acolhido não é curatelado. Contudo, tramita no judiciário processo para este fim¹. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersectorial

Fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido.

Vale ressaltar que as medicações, em sua maioria, foram adquiridas pela UBS – Unidade Básica de Saúde. As demais foram adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

É válido ressaltar que a equipe envida esforços para promover atividades na área da assistência.

Autonomia para as atividades da vida diária

O Sr. Geraldo necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros.

No referido mês, fora realizada uma comemoração carnavalesca com todos os acolhidos da Residência Inclusiva. Porém, Geraldo se recusou a participar.

¹ Processo número: 0000956-86.2021.8.08.0032, com audiência designada aos 09 (nove) dias do mês de março do corrente ano, às 13hs, no Fórum Des O'Reilly de Souza no município de Mimoso do Sul.

Saúde mental e física

O Sr. Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
1. Prometazina 25mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
2. Clorpromazina 100 mg	2 Comp. 08h / 2 Comp. 20h
3. Haldol 5mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
4. Alprazolam 2mg	1 Comp. Em caso de agitação
5. Pantoprazol 20mg	1 Comp. Em jejum
6. Domperidona 10mg	1 comp. Em jejum / 1 comp. 20h
7. Biperideno 2mg	1 Comp. 08h

III – SETORES TÉCNICOS:

- **Pedagogia**

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade, visando à transformação social e a emancipação humana.

O setor de pedagogia realizou nesse mês atividade de carimbos com figuras de animais atividade para desenvolver a coordenação motora fina, a coordenação olho mão, o raciocínio lógico, concentração e a orientação espacial do acolhido. Além do intuito de que o residente possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou maior interesse pela atividade ao reconhecer alguns animais.

- **Psicologia**

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar em conjunto aos acolhidos seus aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais, incluindo o trabalho de fortalecimentos de vínculos com

familiares e amigos próximos, incentivando a autonomia, autocuidado e independência, além de promover interação social.

No mês de fevereiro trabalhou-se com Geraldo aspectos cognitivos, reconhecimento de cores e sons, estimulação da memória e atenção, além de noção de pertencimento e fortalecimento da psicomotricidade nas mãos. São realizados semanalmente atendimentos individuais aos acolhidos, onde o objetivo principal é trabalhar autonomia, autocuidado e independência, além de preservação da saúde mental. Nos atendimentos o assistido tem a liberdade de falar sobre sentimentos, emoções, pensamentos, desejos, entre outros assuntos, fora observado pela equipe que nesse mês de fevereiro Geraldo apresentou um comportamento mais sociável, permanecendo por mais tempo em ambientes sociais, como a sala de estar.

- **Serviço Social**

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada, é um benefício da assistência social, prestado pelo INSS e previsto na Lei Orgânica da Assistência Social.

Foi realizado o cadastrado do acolhido no site Meu INSS, onde é observado pelo setor o andamento das parcelas de seu benefício.

O cadastro único do acolhido é monitorado pelo Serviço Social e se encontra atualizado.

O Setor solicitou ao médico da ESF os exames e laudos necessários para o requerimento de suplemento alimentar para o acolhido na Unidade Básica de Saúde.

Frente à natureza do serviço e ao que foi exposto, o serviço social tem realizado junto a Sr. Geraldo, atendimento individual, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção ao acesso à saúde, a proteção integral e aos direitos sociais.

- **Nutrição**

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes.

Nesta missão a setor de nutrição trabalho com seus acolhidos de forma a orientá-los sobre a importância de uma alimentação saudável e mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

O acolhido iniciou atendimento nutricional no mês de janeiro de 2020, onde no primeiro momento, foi realizada uma avaliação nutricional clínica e antropométrica, apresentando diurese preservada e hábito intestinal normal.

De acordo com seu histórico clínico, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Foi submetido à antropométrica e obtivemos os seguintes dados abaixo:

Peso: 53,2 Kg

Estatura: 1,74 m

IMC: 17,57 Kg/m²

Classificação: abaixo do peso

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipercalórica. O setor orientou sobre o uso de suplemento alimentar a fim de aumentar seu peso de forma saudável.

- **Fisioterapia**

O setor de Fisioterapia da residência Inclusiva II tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Com esse intuito o setor de Fisioterapia da unidade realizou no mês de fevereiro: exercícios de equilíbrio e marcha, mobilizações das articulações, e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões dentro de suas limitações.

Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais, melhora da marcha e maior equilíbrio ao caminhar.


IV – ASSINATURAS

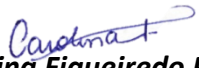



Amanda Fonseca da Silva
Coordenadora Direta Residência Inclusiva
“Pe. Gilberto Roberto Silva” III

Psicóloga
CRP 16/7106


Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região
Responsável Técnica

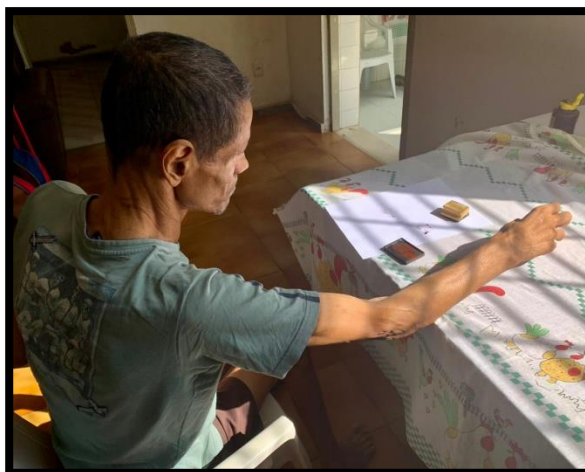

Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F


Carolina Figueiredo Peruzini
Psicóloga
CRP 16/8251


José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo


Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777

RELATORIO FOTOGRAFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Sr. Geraldo possui vínculos familiares rompidos. Em relatórios pregressos, consta o nome de Carla Cardoso Moura, prima do acolhido, a qual reside em Flecheiras, distrito de Atílio Vivácqua. A mesma realizou alguns cuidados com Geraldo, porém relatou a impossibilidade de mantê-los, o deixando na Secretaria Municipal de Assistência Social do referido município.

Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município de Atílio Vivácqua realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido. Foram realizadas várias visitas domiciliares, com o intuito de fortalecer os vínculos, porém, sem sucesso. Ainda em busca ativa, o CREAS constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor.

Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações acima são de acordo com relatórios pregressos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos entre Sr. Luiz Carlos e Geraldo. Porém, os familiares não atendem as chamadas. Sobre Sidnei, filho do acolhido, não há informações de contato ou endereços.

O Sr. Geraldo possui dificuldade de deambular, demonstra comportamento introspectivo durante todo o tempo que está acolhido na RI II, porém participa das atividades festivas realizadas na Residência. Devido suas limitações físicas sua inserção na comunidade fica limitada.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC), trata-se de um benefício da Assistência Social e prestado pelo INSS. Não temos conhecimento do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho (CTPS).

O acolhido não é curatelado. Contudo, tramita no judiciário processo para este fim¹. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersectorial

Fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido.

Vale ressaltar que as medicações, em sua maioria, foram adquiridas pela UBS – Unidade Básica de Saúde. As demais foram adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

É válido ressaltar que a equipe envida esforços para promover atividades na área da assistência.

Autonomia para as atividades da vida diária

O Sr. Geraldo necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros.

No referido mês, fora realizada uma comemoração carnavalesca com todos os acolhidos da Residência Inclusiva. Porém, Geraldo se recusou a participar.

¹ Processo número: 0000956-86.2021.8.08.0032, com audiência designada aos 09 (nove) dias do mês de março do corrente ano, às 13hs, no Fórum Des O'Reilly de Souza no município de Mimoso do Sul.

Saúde mental e física

O Sr. Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
1. Prometazina 25mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
2. Clorpromazina 100 mg	2 Comp. 08h / 2 Comp. 20h
3. Haldol 5mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
4. Alprazolam 2mg	1 Comp. Em caso de agitação
5. Pantoprazol 20mg	1 Comp. Em jejum
6. Domperidona 10mg	1 comp. Em jejum / 1 comp. 20h
7. Biperideno 2mg	1 Comp. 08h

III – SETORES TÉCNICOS:

- **Pedagogia**

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade, visando à transformação social e a emancipação humana.

O setor de pedagogia realizou nesse mês atividade de carimbos com figuras de animais atividade para desenvolver a coordenação motora fina, a coordenação olho mão, o raciocínio lógico, concentração e a orientação espacial do acolhido. Além do intuito de que o residente possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou maior interesse pela atividade ao reconhecer alguns animais.

- **Psicologia**

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar em conjunto aos acolhidos seus aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais, incluindo o trabalho de fortalecimentos de vínculos com

familiares e amigos próximos, incentivando a autonomia, autocuidado e independência, além de promover interação social.

No mês de fevereiro trabalhou-se com Geraldo aspectos cognitivos, reconhecimento de cores e sons, estimulação da memória e atenção, além de noção de pertencimento e fortalecimento da psicomotricidade nas mãos. São realizados semanalmente atendimentos individuais aos acolhidos, onde o objetivo principal é trabalhar autonomia, autocuidado e independência, além de preservação da saúde mental. Nos atendimentos o assistido tem a liberdade de falar sobre sentimentos, emoções, pensamentos, desejos, entre outros assuntos, fora observado pela equipe que nesse mês de fevereiro Geraldo apresentou um comportamento mais sociável, permanecendo por mais tempo em ambientes sociais, como a sala de estar.

- **Serviço Social**

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada, é um benefício da assistência social, prestado pelo INSS e previsto na Lei Orgânica da Assistência Social.

Foi realizado o cadastrado do acolhido no site Meu INSS, onde é observado pelo setor o andamento das parcelas de seu benefício.

O cadastro único do acolhido é monitorado pelo Serviço Social e se encontra atualizado.

O Setor solicitou ao médico da ESF os exames e laudos necessários para o requerimento de suplemento alimentar para o acolhido na Unidade Básica de Saúde.

Frente à natureza do serviço e ao que foi exposto, o serviço social tem realizado junto a Sr. Geraldo, atendimento individual, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção ao acesso à saúde, a proteção integral e aos direitos sociais.

- **Nutrição**

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes.

Nesta missão a setor de nutrição trabalho com seus acolhidos de forma a orientá-los sobre a importância de uma alimentação saudável e mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

O acolhido iniciou atendimento nutricional no mês de janeiro de 2020, onde no primeiro momento, foi realizada uma avaliação nutricional clínica e antropométrica, apresentando diurese preservada e hábito intestinal normal.

De acordo com seu histórico clínico, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Foi submetido à antropométrica e obtivemos os seguintes dados abaixo:

Peso: 53,2 Kg

Estatura: 1,74 m

IMC: 17,57 Kg/m²

Classificação: abaixo do peso

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipercalórica. O setor orientou sobre o uso de suplemento alimentar a fim de aumentar seu peso de forma saudável.

- **Fisioterapia**

O setor de Fisioterapia da residência Inclusiva II tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Com esse intuito o setor de Fisioterapia da unidade realizou no mês de fevereiro: exercícios de equilíbrio e marcha, mobilizações das articulações, e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões dentro de suas limitações.

Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais, melhora da marcha e maior equilíbrio ao caminhar.


IV – ASSINATURAS

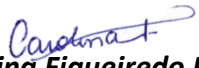



Amanda Fonseca da Silva
Coordenadora Direta Residência Inclusiva
“Pe. Gilberto Roberto Silva” III

Psicóloga
CRP 16/7106


Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região
Responsável Técnica


Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F


Carolina Figueiredo Peruzini
Psicóloga
CRP 16/8251


José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo


Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777

RELATORIO FOTOGRAFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Sr. Geraldo possui vínculos familiares rompidos. Em relatórios progressos, consta o nome de Carla Cardoso Moura, prima do acolhido, que reside em Flecheiras, distrito de Atílio Vivácqua. A mesma realizou alguns cuidados com Geraldo, porém relatou a impossibilidade de mantê-los, o deixando na Secretaria Municipal de Assistência Social do referido município. Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município de Atílio Vivácqua realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido. Foram realizadas várias visitas domiciliares, com o intuito de fortalecer os vínculos, porém, sem sucesso. Ainda em busca ativa, o CREAS constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações apresentadas são baseadas em relatórios progressos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos entre Sr. Luiz Carlos e Geraldo, porém, os familiares não atendem as chamadas. Sobre Sidnei, filho do acolhido, não há informações de contato ou endereços.

O Sr. Geraldo possui grande dificuldade de deambular, demonstra comportamento introspectivo durante todo o tempo que está acolhido na RI II, porém participa das atividades festivas realizadas na unidade.

Além dos vínculos familiares, novas estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social e comunitário têm sido tentadas, embora haja resistência em adesão por parte do acolhido tais como passeios a ambientes culturais da cidade, entre outros, de acordo com os desejos e anseios do acolhido. Também são realizadas ações junto à outras Unidades de Acolhimento da AATR, como Casa Lar de Idosos e outras Residências Inclusivas.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o qual sua utilização pela AATR se dá após orientação do Ministério Público, que indicou que ocorresse baseado nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's, onde até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% são gasto com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal, etc.

Sr. Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr^a. Erika Lopes Faria, coordenadora geral da AATR, sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento. Não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho (CTPS).

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Neste mês de abril de 2022, fora necessária a articulação junto a diversos serviços intersetoriais, especialmente no âmbito da saúde, tendo em vista que o acolhido vem apresentando alterações em sua condição física, deambulando com grande dificuldade e perdendo o equilíbrio com frequência, tendo por este motivo, sofrido quedas da própria altura, sendo necessário o encaminhamento ao Hospital Apóstolo Pedro para atendimento médico, submetido a sutura com pontos na região do sobre cílios e nuca.

Além disso, fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela Farmácia Cidadã e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Ainda no mês de abril, foram realizadas reuniões junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, com o intuito de alinhar e qualificar o referenciamento do acolhido nos serviços de assistência social no município de Mimoso do Sul.

Autonomia para as atividades da vida diária

Considerando o grau de dependência III, o acolhido necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros. Mesmo assim, são trazidas pela equipe, propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações, como a escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Saúde mental e física

O Sr. Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos. Apesar dos encaminhamentos ao hospital devido a quedas da própria altura, o acolhido não apresentou alterações em sua condição de saúde neste mês de abril.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
1. Prometazina 25mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
2. Clorpromazina 100 mg	2 Comp. 08h / 2 Comp. 20h
3. Haldol 5mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
4. Alprazolam 2mg	1 Comp. Em caso de agitação
5. Pantoprazol 20mg	1 Comp. Em jejum
6. Domperidona 10mg	1 comp. Em jejum / 1 comp. 20h
7. Biperideno 2mg	1 Comp. 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

O setor de pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que a acolhida está inserida, visando a transformação social e a emancipação humana.

Neste mês de abril, o técnico responsável pela pedagogia na unidade gozou de férias trabalhistas, tendo ficado a acolhida sob supervisão dos demais setores técnicos para auxílio em suas demandas e outras atividades educativas.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de psicologia tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e promoção de ações que desenvolvam aspectos emocionais, racionais e comportamentais, através de atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor realiza o acompanhamento aos através do fortalecimento de vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

É válido ressaltar que, atualmente, Geraldo encontra-se em um estado de saúde agravado, devido à sua condição neurológica, onde tende a diminuir sua flexibilidade e movimentação. Tal condição impossibilita o acolhido de participar de algumas atividades externas. Além disso, o acolhido recusou-se a realizar atividades individuais com o setor.

Fora realizada tentativa de contato com Néia, esposa de seu irmão Luiz Carlos, para tentar realizar fortalecimento de vínculos, sem sucesso.

Ademais, o setor continua a promover atividades as quais colaboram para a qualidade de vida e bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor viabilizou junto ao médico da equipe da ESF os exames e laudos necessários para o requerimento de suplemento alimentar, solicitado pela nutricionista da instituição, para o acolhido na Unidade Básica de Saúde e estamos no aguardo.

Também pelo serviço social, é realizado o monitoramento e atualização do CadÚnico da acolhida. Frente à natureza do serviço, o setor tem realizado junto a Geraldo atendimento individual, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção do acesso à saúde, entre outros direitos sociais, buscando garantir sua proteção integral.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Nesta missão o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-la sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

O acolhido apresenta diurese preservada e hábito intestinal lento devido ao diagnóstico médico de megacólon. De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho, pois o mesmo não tem conseguido ficar em pé.

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipercalórica. A fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido, oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Com esse intuito, o setor de fisioterapia da unidade realizou no mês de abril os exercícios de sentar e levantar com equilíbrio, exercícios de equilíbrio e marcha, mobilizações das articulações, e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões dentro de suas limitações.

Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais, melhora da marcha e maior equilíbrio ao caminhar.

IV – ASSINATURAS



Helton da Silva Souza
Coordenação Direta
Assistente Social – CRESS 7490/ES
Especialista em Serviço Social
Mestrando em Política Social pela Universidade Federal Fluminense



Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região



Amanda Fonseca da Silva
Psicóloga
CRP 16/7106



Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777



Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Observa-se que Sr. Geraldo possui vínculos familiares rompidos. Em relatórios pregressos, consta o nome de Carla Cardoso Moura, prima do acolhido, que reside em Flecheiras, distrito de Atílio Vivacqua. A mesma realizou alguns cuidados com Geraldo, porém relatou a impossibilidade de mantê-los, o deixando na Secretaria Municipal de Assistência Social do referido município. Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município de Atílio Vivacqua realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido.

Foram realizadas várias visitas domiciliares, com o intuito de fortalecer os vínculos, porém, sem sucesso. Ainda em busca ativa, o CREAS de Atílio Vivacqua constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações apresentadas são baseadas em relatórios pregressos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos com os familiares, porém, sem retorno até o momento.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

Sr. Geraldo é beneficiário do BPC¹, o qual sua utilização pela AATR se dá, após orientação do Ministério Público, nos moldes de utilização de benefícios dos idosos nas instituições de longa permanência nas ILPI's, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Sr. Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento e CSHAP². Não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho (CTPS).

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Neste mês de julho de 2022, Geraldo apresentou melhoras em sua condição de saúde, permanecendo mais ativo nas atividades. Além disso, fora realizada articulação com a rede municipal de saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela rede municipal de saúde, e as demais com recurso do próprio do acolhido, ou entidade.

Autonomia para as atividades da vida diária

Considerando o grau de dependência III, o acolhido necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros. Mesmo assim, a equipe busca propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações, como a escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Saúde mental e física

¹ Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência.

² Cartão de Saúde Hospital Apóstolo Pedro.

O Sr. Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
Prometazina 25mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Clorpromazina 100 mg	2 Comprimidos 08h / 2 Comprimidos 20h
Haldol 5mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Alprazolam 2mg	1 Comprimido em caso de agitação
Pantoprazol 20mg	1 Comprimido em jejum
Domperidona 10mg	1 Comprimido em jejum / 1 comprimido 20h
Biperideno 2mg	1 Comprimido 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

O setor de pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o acolhido está inserido, visando à transformação social e a emancipação humana.

O setor realizou nesse mês atividade de “quebra cabeça” com o objetivo de desenvolver a agilidade com a lógica, racionalidade, criatividade e habilidades motoras. Além de que o acolhido possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou bastante interesse pela atividade ao reconhecer as cores e figuras e fazer associação entre elas e objetos do cotidiano do mesmo.

Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de psicologia da Residência Inclusiva II tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais,

relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor busca acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

O setor utiliza de orientações individuais para que sejam alcançados os objetivos do serviço realizado na Unidade. São utilizadas estratégias de acordo com a individualidade do acolhido, para que seja possível entender os anseios, as expectativas, conflitos internos e externos do usuário. No referido mês, Geraldo apresentou uma maior interação com os demais acolhidos da Unidade, demonstrando maior interesse em permanecer próximo aos demais, mesmo que de forma interna.

Fora realizada tentativa de contato com Néia, esposa de seu irmão Luiz Carlos, para tentar realizar fortalecimento de vínculos, sem sucesso.

Ademais, o setor continua a promover atividades as quais colaboram para a qualidade de vida e bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

Geraldo possui Cadastro Único para Programas Sociais para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda e o documento encontra-se regular, tendo previsão de recadastramento para 09/08/2023.

O setor realizou articulação com a Secretaria Municipal de Saúde para solicitação de fraldas geriátricas para o acolhido, elaborou os documentos necessários e encaminhou para a Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul.

Levando-se em consideração esses aspectos, o setor tem realizado junto ao Sr. Geraldo, atendimento individualizado, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção ao acesso à saúde, proteção integral e aos serviços socioassistenciais.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da

orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Nesta missão o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-la sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares, apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 48 Kg Estatura: 1,67m
IMC: 17,26 Kg/m² Classificação: Baixo peso.

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda (cozimento) e hipercalórica, a fim de alcançarmos um peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido, oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Com esse intuito o setor realizou no mês de julho: exercícios de equilíbrio, mobilizações das articulações, caminhada e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões no leito e fora dele melhorando as suas funções motoras.


Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio.

IV – ASSINATURAS




Daniela Ribeiro Zani de Almeida
Coordenação Direta


Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região


José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo


Amanda Fonseca da Silva
Psicóloga
CRP 16/7106


Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777


Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Sr. Geraldo possui vínculos familiares rompidos. Em relatórios progressos, consta o nome de Carla Cardoso Moura, prima do acolhido, a qual reside em Flecheiras, distrito de Atílio Vivácqua. A mesma realizou alguns cuidados com Geraldo, porém relatou a impossibilidade de mantê-los, o deixando na Secretaria Municipal de Assistência Social do referido município. Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município de Atílio Vivácqua realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido. Foram realizadas várias visitas domiciliares, com o intuito de fortalecer os vínculos, porém, sem sucesso. Ainda em busca ativa, o CREAS constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações apresentadas são baseadas em relatórios progressos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos entre Sr. Luiz Carlos e Geraldo, porém, os familiares não atendem as chamadas. Sobre Sidnei, filho do acolhido, não há informações de contato ou endereços.

O Sr. Geraldo possui grande dificuldade de deambular, demonstra comportamento introspectivo durante todo o tempo que está acolhido na RI II, porém participa das atividades festivas realizadas na unidade.

Além dos vínculos familiares, novas estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social e comunitário tem sido tentadas, embora haja resistência em adesão por parte do acolhido, tais como passeios a ambientes culturais da cidade, entre outros, de acordo com os desejos e anseios do acolhido. Também são realizadas ações junto à outras Unidades de Acolhimento da AATR, como Casa Lar de Idosos e outras Residências Inclusivas.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o qual sua utilização pela AATR se dá após orientação do Ministério Público, que indicou que ocorresse baseado nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's, onde até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% são gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal, etc.

Sr. Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr^a. Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento. Não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho (CTPS).

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Além disso, fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela Farmácia Cidadã e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Ainda no mês de junho, foram realizadas reuniões junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS com o intuito de alinhar e qualificar o encaminhamento do acolhido nos serviços de assistência social no município de Mimoso do Sul.

Autonomia para as atividades da vida diária

Considerando o grau de dependência III, o acolhido necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros. Mesmo assim, são trazidas pela equipe propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações, como a escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Saúde mental e física

O Sr. Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos. Apesar dos encaminhamentos ao Hospital devido a quedas da própria altura, o acolhido não apresentou alterações em sua condição de saúde neste mês de junho.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
1. Prometazina 25mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
2. Clorpromazina 100 mg	2 Comp. 08h / 2 Comp. 20h
3. Haldol 5mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
4. Alprazolam 2mg	1 Comp. Em caso de agitação
5. Pantoprazol 20mg	1 Comp. Em jejum
6. Domperidona 10mg	1 comp. Em jejum / 1 comp. 20h
7. Biperideno 2mg	1 Comp. 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o acolhido está inserido, visando à transformação social e a emancipação humana.

O setor de pedagogia realizou nesse mês atividade sensorial com balões coloridos com o objetivo de desenvolver conceitos de cor, estimulando a coordenação viso motora, coordenação motora fina, fortalecimento dos dedos e punhos. Além de que o acolhido possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata

de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou bastante interesse pela atividade ao reconhecer as cores, e fazer associação entre elas e objetos do cotidiano do mesmo.

Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva II tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor busca acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

O setor realizou atendimentos individuais com estímulos de autonomia, cognição e memória. Alguns atendimentos são relacionados a aspectos comportamentais, no intuito de obter melhoria na interação de Geraldo com os demais acolhidos da Unidade. Levando em consideração a melhoria na saúde do acolhido, fora possível perceber uma maior interação com sua permanência em meio aos demais assistidos em momentos de lazer, como tarde de filmes.

Fora realizada tentativa de contato com Néia, esposa de seu irmão Luiz Carlos, para tentar realizar fortalecimento de vínculos, sem sucesso até o momento da confecção do presente relatório.

Ademais, o setor continua a promover atividades as quais colaboram para a qualidade de vida e bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social contribuiu e acompanhou o trabalho desenvolvido pelos cuidadores relação aos cuidados com o Sr. Geraldo.

O setor realizou articulação com a Secretaria Municipal de Saúde para solicitação de fraldas geriátricas para o acolhido, o processo foi protocolado na Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul-ES.

Levando-se em consideração esses aspectos, o setor de Serviço Social tem realizado junto ao Sr. Geraldo, atendimento individualizado, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção ao acesso à saúde, proteção integral e aos serviços socioassistenciais.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Nesta missão o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-la sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 50 Kg Estatura: 1,67m

IMC: 17,92 Kg/m² Classificação: Baixo Peso

Obtivemos perda de peso, devido problema de saúde que o mesmo é acometido, em uso de sonda nasoentérica. Atualmente, Sr. Geraldo se recupera bem, foi retirada sonda e segue se alimentado melhor. É realizada orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipercalórica afim de alcançarmos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido, oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária

que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções. Com esse intuito o setor de Fisioterapia da unidade realizou no mês de junho: exercícios de equilíbrio, mobilizações das articulações, e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões no leito e fora dele melhorando as suas funções motoras.

Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio.

IV – ASSINATURAS



Helton da Silva Souza
Coordenação Direta
Assistente Social – CRESS 7490/ES
Especialista em Serviço Social
Mestrando em Política Social pela Universidade Federal Fluminense



Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região



José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo



Amanda Fonseca da Silva
Psicóloga
CRP 16/7106



Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777



Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta / CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivacqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

RG: 953.064 - ES

CPF: 002.415.097-50

Carteira de trabalho: DIGITAL

Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Sr. Geraldo possui vínculos familiares rompidos, mesmo após inúmeras tentativas da equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social do município de Atílio Vivacqua e, visando o objetivo de proteção integral da pessoa com deficiência, fora encaminhado ao serviço de acolhimento, na modalidade residência inclusiva desde o ano de 2018.

A partir do acolhimento, foram realizadas diversas tentativas de reestabelecimentos de vínculos familiares do acolhido por parte da equipe da AATR, quanto por parte da equipe do CREAS de Atílio Vivacqua, todas sem sucesso até o momento.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

Geraldo é beneficiário do BPC, o qual sua utilização pela AATR se dá, após orientação do Ministério Público Estadual, nos moldes de utilização de benefícios dos idosos nas instituições de Longa Permanência (ILPI's), em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria – Coordenadora Geral da AATR – sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa

Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento e CSHAP¹. Não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho digital (CTPS).

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela Farmácia Cidadã e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Autonomia para as atividades da vida diária

Considerando o grau de dependência III, o acolhido necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros. Mesmo assim, a equipe busca propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações, como a escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Saúde mental e física

Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos.

No mês de setembro, dando continuidade em seu acompanhamento, o acolhido foi encaminhado ao psiquiatra Dr. Geraldo Guarçoni Filho, para fins de acompanhamento e retirada do laudo médico psiquiátrico atualizado. Na ocasião, não houve alteração medicamentosa.

Sr. Geraldo atualmente, faz uso das seguintes medicações de forma contínua:

Medicação	Posologia
Prometazina 25mg	01 Comprimido às 08h e 01 Comprimido às 20h
Clorpromazina 100 mg	02 Comprimidos às 08h e 02 Comprimidos às 20h
Haldol 5mg	01 Comprimido às 08h e 01 Comprimido às 20h
Alprazolam 2mg	01 Comprimido em caso de agitação
Pantoprazol 20mg	01 Comprimido em jejum
Domperidona 10mg	01 Comprimido em jejum e 01 comprimido 20h

¹ Cartão de Saúde Hospital Apostolo Pedro documento ao qual lhe concede facilidades e descontos nos exames e consultas médicas e fornece o auxílio funeral.

Biperideno 2mg	01 Comprimido às 08h
----------------	----------------------

III - SETOR PEDAGOGIA

O setor de pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o acolhido está inserido, visando à transformação social e a emancipação humana.

O setor realizou no mês de setembro atendimento individual com atividade de pareamento e associação entre diferentes imagens com intuito de estimular a concentração e atenção; a coordenação motora fina; ampliar o vocabulário; trabalhar a habilidade de construir sequência; estimula o raciocínio lógico e memória, ao reconhecer e associar formas e figuras. Além de que o acolhido possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou bastante interesse ao associar e parar em sequência as imagens. Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de psicologia da Residência Inclusiva tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor busca acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

O setor busca realizar atendimentos e intervenções individuais com o acolhido, visto que demonstram mais eficácia na resolução de conflitos internos e externos. Assim sendo, foram realizadas escutas qualificadas, a fim de compreender as demandas e as expectativas do acolhido. No referido mês, foram realizadas intervenções relacionadas à convivência com os demais acolhidos, as quais foram aderidas pelo acolhido.

Além disso, são realizadas ações voltadas para estímulos de cognição, memória, noção de pertencimento, autonomia e autocuidado. O setor trabalha de acordo com as demandas que Geraldo apresenta.

Ainda no mês de setembro, o setor realizou tentativa de contato familiar, de forma a trabalhar o fortalecimento de vínculos, porém, todos os contatos foram sem sucesso.

Ademais, o setor continua com a promoção de atividades que possam colaborar com a garantia da qualidade de vida e do bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social é responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas a garantia de direitos e viabilização de condições favoráveis ao exercício pleno da cidadania, com impactos diretos na qualidade de vida, autonomia e dignidade da pessoa com deficiência.

No mês de setembro, o setor procedeu a atendimentos em grupo, em conjunto com os setores de psicologia, a abordagens individuais e desenvolvimento de ações em conjunto com a equipe de cuidadores, demais colaboradores e coordenação direta, voltadas a melhoria da qualidade de vida do acolhido. Realizado ainda, o incentivo a participação nas atividades em grupo, contribuindo para a socialização e manutenção dos vínculos comunitários e no acolhimento institucional.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por objetivo promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Neste sentido, o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-la sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 56 Kg Estatura: 1,67m
IMC: 20,07 Kg/m² Classificação: Eutrofia

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda (cozimento) e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia da Residência Inclusiva possui o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções. O setor está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos

Com esse intuito o setor realizou no mês de setembro: exercícios de equilíbrio, mobilizações das articulações, fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões no leito e fora dele no sofá da sala. Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio.

IV – ASSINATURAS



**Daniela Ribeiro Zani de
Almeida**
Coordenação Direta



Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região



José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo



Amanda Fonseca da Silva

Psicóloga
CRP 16/7106



Ariani Torres Capetini

Nutricionista
CRN 14100777



Juliana de Melo Leal

Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

RG: 953.064 - ES

CPF: 002.415.097-50

Carteira de trabalho: DIGITAL

Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Apesar de informações sobre uma prima, a saber, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flcheiras, distrito de Atílio Vivacqua, Geraldo possui os vínculos familiares rompidos. A prima mencionada estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, porém, relata a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua. Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município de Atílio Vivacqua realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido.

Em busca ativa, o CREAS de Atílio Vivacqua constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações apresentadas são baseadas em relatórios pregressos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos com os familiares, porém, sem retorno até o momento.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

Geraldo é beneficiário do BPC, o qual sua utilização pela AATR se dá, após orientação do Ministério Público, nos moldes de utilização de benefícios dos idosos nas instituições de longa permanência nas ILPI's, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da

Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento e CSHAP¹. Não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho digital (CTPS).

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela Farmácia Cidadã e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

No mês de agosto, foi realizado exames laboratoriais através da unidade de saúde básica-USB do município, para solicitação de fórmula nutricional Nutren².

Autonomia para as atividades da vida diária

Considerando o grau de dependência III, o acolhido necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros. Mesmo assim, a equipe busca propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações, como a escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Saúde mental e física

Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico. Não possui restrição alimentar e a medicamentos.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

¹ Cartão de Saúde do Hospital Apóstolo Pedro, ao qual concede o benefício a consultas exames e funeral.

² A linha Nutren, da marca Nestlé, atende as necessidades nutricionais na manutenção e recuperação do estado nutricional.

Medicação	Posologia
Prometazina 25mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Clorpromazina 100 mg	2 Comprimidos 08h / 2 Comprimidos 20h
Haldol 5mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Alprazolam 2mg	1 Comprimido em caso de agitação
Pantoprazol 20mg	1 Comprimido em jejum
Domperidona 10mg	1 Comprimido em jejum / 1 comprimido 20h
Biperideno 2mg	1 Comprimido 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o acolhido está inserido, visando à transformação social e a emancipação humana.

O setor de pedagogia realizou com o acolhido nesse mês diferentes atividades utilizando quebra cabeça de diferentes figuras com o objetivo de desenvolver a agilidade com a lógica, racionalidade, criatividade e habilidades motoras e atividade com músicas sertanejas, com objetivo de reforçar as habilidades como o raciocínio, a criatividade, desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal, além de que o acolhido possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou bastante interesse ao montar o quebra cabeça associando diferentes cores e imagens e expressou diferentes sensações ao ouvir as músicas e se interagir com elas

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor busca acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

No referido mês, o setor realizou atendimentos e atividades individuais de acordo com as demandas que o acolhido apresentou. As atividades são realizadas com estímulos de cognição, noção de pertencimento, coordenação motora, autonomia e autocuidado. Além disso, os atendimentos são realizados para que seja possível observar os anseios e desejos do acolhido. Foram realizadas tentativas de fortalecimento de vínculos, porém, sem sucesso.

Ainda no mês de agosto, o setor participou de uma reunião de fiscalização por parte do município, onde fora possível relatar sobre a dificuldade de comunicação com familiares de Geraldo Moura. Além disso, fora possível passar informações acerca do atual comportamento de Geraldo, bem como suas condições de saúde.

Ademais, o setor continua com a promoção de atividades que possam colaborar com a garantia da qualidade de vida e do bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social vem desempenhando ações e atividades, em conjunto com a equipe de cuidadores e demais colaboradores da instituição, oferecendo orientações que promovem uma rotina voltada a autonomia e capacidade de escolha do acolhido.

Através de atendimentos individuais, observa-se a evolução do acolhido referente a autonomia nas atividades diárias, bem como interação socioinstitucional.

Além disso, o serviço social da unidade tem desenvolvido junto a Geraldo, um trabalho que visa responder as necessidades sociais, de saúde e sobretudo de qualidade de vida, tendo como pressuposto o projeto ético-político da profissão em relação a pessoa com deficiência, proporcionando assim a promoção ao acesso à proteção e aos direitos sociais necessários.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por objetivo promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Neste sentido, o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-la

sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 55 Kg Estatura: 1,67m

IMC: 19,72 Kg/m² Classificação: Eutrofia.

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda (cozimento) e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido, oferecendo sempre qualidade de vida diária, que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Com esse intuito o setor realizou no mês de agosto: exercícios de equilíbrio, mobilizações das articulações e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões no leito e fora dele melhorando as suas funções motoras.


Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimentocoordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio.


IV – ASSINATURAS



**Daniela Ribeiro Zani de
Almeida**


Coordenação Direta
Residências Inclusivas da AATR


Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região

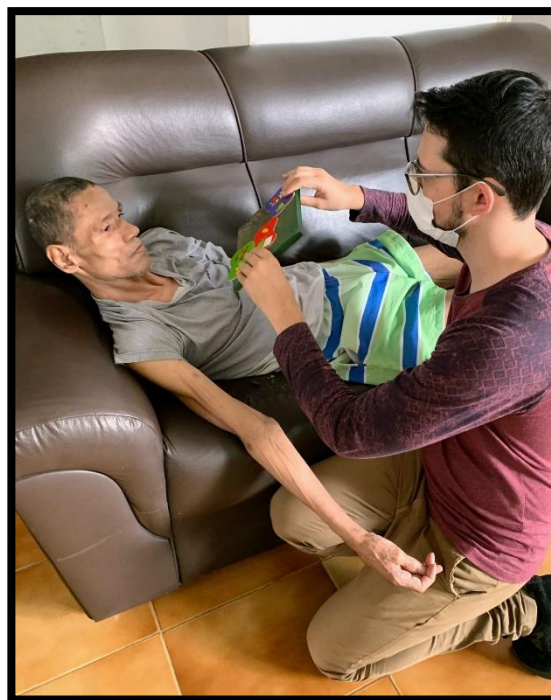

José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo


Amanda Fonseca da Silva
Psicóloga
CRP 16/7106


Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777


Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Escolaridade: Não consta em registro

Estado Civil: Solteiro

Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES

Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES

Data de Acolhimento: 05/06/2018

Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Apesar de constar em relatórios pregressos o nome da Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito de Atílio Vivácqua, como prima do acolhido, os vínculos familiares são rompidos. Sabe-se que a Sr.^a Carla realizou alguns cuidados com Geraldo, porém relatou a impossibilidade de mantê-los, o deixando sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivácqua.

Assim, o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Município realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luiz Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido. Foram realizadas várias visitas domiciliares, com o intuito de fortalecer os vínculos, porém, sem sucesso. Ainda em busca ativa, o CREAS constatou que Geraldo Moura possui um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Vale ressaltar que não existem registros de maiores informações, e que todas as afirmações apresentadas são baseadas em relatórios pregressos.

Apesar disto, são impelidos esforços pela equipe da Residência Inclusiva na busca por realizar o fortalecimento de vínculos entre Sr. Luiz Carlos e Geraldo, porém, os familiares não correspondem aos contatos realizados. Em relação ao Sr. Sidnei, filho do acolhido, não há informações de contato ou endereços até o presente momento.

O Sr. Geraldo possui grande dificuldade de deambular, demonstra comportamento introspectivo durante todo a maior parte do tempo que está acolhido na RI II, porém observa-se comportamento receptivo quanto a participação das atividades festivas realizadas na unidade.

Além dos vínculos familiares, novas estratégias de fortalecimento da relação da acolhida junto ao meio social e comunitário tem sido tentadas, embora haja resistência em adesão por parte do acolhido, tais como passeios a ambientes culturais da cidade, entre outros, de acordo com os desejos e anseios do acolhido. Também são realizadas ações junto com outras Unidades de Acolhimento da AATR, como Casa Lar de Idosos e outras Residências Inclusivas.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

O Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o qual sua utilização pela AATR se dá após orientação do Ministério Público, que indicou que ocorresse baseado nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's, onde até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% são gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal, etc.

Sr. Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr^a. Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG) e Certidão de Nascimento. Não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato em sua carteira de trabalho (CTPS).

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Fora mantida neste mês a articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela Farmácia Cidadã e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Ainda no mês de maio, foram realizadas reuniões junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, com o intuito de alinhar e qualificar o referenciamento da acolhida nos serviços de assistência social no município de Mimoso do Sul.

Autonomia para as Atividades da Vida Diária

Considerando o grau de dependência III, o acolhido necessita de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, como higiene pessoal, alimentação, locomoção e outros. Mesmo assim, são trazidas pela equipe propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações, como a escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Com o aumento de sua dificuldade de locomoção, sua própria patologia, o acolhido tem requerido maior atenção da equipe, tendo em vista alguns episódios de quedas, de própria altura, devido a suas tentativas de deambular sozinho.

Saúde Mental e Física

O Sr. Geraldo é pessoa com deficiência, conforme laudo médico, diagnosticado com esquizofrenia e transtorno neurológico degenerativo. Não possui restrição alimentar e a medicamentos. Apesar dos encaminhamentos ao Hospital devido a quedas da própria altura, o acolhido não apresentou alterações em sua condição de saúde neste mês de maio.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
1. Prometazina 25mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
2. Clorpromazina 100 mg	2 Comp. 08h / 2 Comp. 20h
3. Haldol 5mg	1 Comp. 08h / 1 Comp. 20h
4. Alprazolam 2mg	1 Comp. Em caso de agitação
5. Pantoprazol 20mg	1 Comp. Em jejum
6. Domperidona 10mg	1 comp. Em jejum / 1 comp. 20h
7. Biperideno 2mg	1 Comp. 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o acolhido está inserido, visando à transformação social e a emancipação humana.

No referido mês, foi realizado uma atividade utilizando a prancha de seleção pequena, com o objetivo de desenvolver conceitos de cor, tamanho, forma. Através da seleção, o acolhido aprende a nomear e identificar a forma geométrica, estimulando a coordenação viso motora. Além de que o acolhido possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores, Geraldo demonstrou interesse pela atividade ao reconhecer as cores e algumas formas, e fazer associação entre elas e objetos do cotidiano do mesmo.

Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor busca acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

No referido mês, o acolhido participou da oficina de pintura junto ao setor de Psicologia, abordando o tema "Maio Laranja", mês de combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. Além de trabalhar o tema, a atividade veio a promover um maior conhecimento acerca das cores, interação social e estímulos de coordenação motora.

Foram realizados atendimentos individuais, com o objetivo de trabalhar os aspectos emocionais, relacionais, cognitivos e comportamentais do acolhido. Por preferência do

acolhido, poucas são as atividades que ele participa, e em curto período. O setor de psicologia respeita suas limitações e desejos.

Fora realizada tentativa de contato com Néia, esposa de seu irmão Luiz Carlos, para tentar realizar fortalecimento de vínculos, sem sucesso. Com isso, o setor realizará contato formal com o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social do município de Atílio Vivácqua, de forma a solicitar apoio no acompanhamento familiar do acolhido.

Ademais, o setor continua a promover atividades as quais colaboram para a qualidade de vida, autonomia e bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social viabilizou junto ao INSS o cadastro do Representante Legal, pois o acolhido é curatelado, tendo como curadora a Sra. Erika Lopes Faria, coordenadora geral da AATR perante o INSS. Como já informado, Sr. Geraldo é beneficiário do Benefício para Pessoa com Deficiência (BPC).

O acolhido possui Cadastro Único para Programas Sociais para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.

No referido mês, o setor de Serviço Social deu continuidade a contribuição e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos cuidadores em relação aos cuidados com o Sr. Geraldo.

Frente à natureza do serviço e ao que foi exposto, o setor de Serviço Social tem realizado junto ao Sr. Geraldo, atendimento individualizado, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção ao acesso à saúde, proteção integral e aos serviços socioassistenciais.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Nesta missão o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-la

sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 59 Kg Estatura: 1,67m

IMC: 21,15 Kg/m² Classificação: Eutrofia

Observa-se que o acolhido obteve ganho de peso, com isso, o mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipercalórica afim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido, oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Com esse intuito, o setor de Fisioterapia da unidade realizou no mês de maio os exercícios de equilíbrio, mobilizações das articulações, e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões no leito.

Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio.

IV – ASSINATURAS



Helton da Silva Souza


Coordenação Direta

Assistente Social – CRESS 7490/ES

Especialista em Serviço Social


Mestrando em Política Social pela Universidade Federal Fluminense


Aparecida de Oliveira Rezende
Assistente Social
CRESS 8063 17ª Região


José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo


Amanda Fonseca da Silva
Psicóloga
CRP 16/7106


Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777


Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

MAIO DE 2023

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Luiz Carlos Moura (irmão) –(28) 99913 4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo informações pregressas ao seu acolhimento, Sr. Geraldo, possui os vínculos familiares rompidos, tendo como familiar uma prima, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito de Atílio Vivacqua. A prima estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, mas relatou a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua.

Dessa forma, o CREAS do município realizou busca ativa, constatando que Sr. Geraldo possui um irmão, o Sr. Luis Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido, e um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se mostrou resistente em realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor.

Com isso, diante do esgotamento das possibilidades de reintegração familiar, e tendo seus direitos violados, Sr. Geraldo Moura foi acolhido pela presente instituição, no serviço de proteção social especial de alta complexidade, na modalidade Residência Inclusiva, em 2018, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Diante do histórico do usuário, e, visando ações que fomentem os vínculos familiares e comunitários, são implementados mensalmente, e em conjunto com outras

unidades de acolhimento da AATR¹, estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social, tais como caminhadas assistidas pelo bairro, piquenique entre outros, de acordo com os desejos e anseios do acolhido, bem como contatos, através de vídeos chamadas com o irmão e prima do acolhido.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

Geraldo é beneficiário do BPC², o qual sua utilização pela AATR se dá conforme orientação do Ministério Público Estadual, através da Promotoria de Justiça do Município de Mimoso do Sul, nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's³, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Além disso, não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e há registro de contrato formal em sua Carteira de Trabalho Profissional referente de fevereiro de 1993 à junho de 1993. Ressalta-se que Geraldo é curatelado, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora.

Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG), Certidão de Nascimento e Cartão do Plano SAF Assistencial.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Com objetivo de organizar o serviço, busca-se o acesso aos direitos Socioassistenciais, primando pela garantia de respeito e dignidade do usuário para melhoria na qualidade de vida durante seu acolhimento.

Ressaltamos que a fim de promover qualidade de vida Geraldo recebera vacina contra influenza e vacina pneumocócica no respectivo mês. As vacinas estimulam o sistema imunitário do organismo a proteger a pessoa contra infecções ou doenças.

Visando atender as demandas pertinentes à saúde do usuário, realiza-se mensalmente articulação com a ESF⁴, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo

¹ Associação de Apoio Terapêutico Reviver

² Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência

³ Instituição de Longa Permanência para Idosos

⁴ Estratégia de Saúde da Família.

do acolhido. Destaca-se que as medicações, em sua maioria, são alcançadas pela UBS⁵ do município de Mimoso do Sul e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Autonomia para as atividades da vida diária

O usuário trata-se de pessoa com deficiência, enquadrando-se no grau de dependência III⁶, necessitando de auxílio em todas as atividades da vida diária, como alimentar-se, higienizar-se, dentre outras, além de fazer uso de fralda geriátrica. Contudo, o usuário manifesta seus desejos em anseios através de gestos e balbúcia algumas palavras, tendo a equipe da AATR mantido constante foco para atender fielmente os desejos e anseios do usuário.

Saúde mental e física

Geraldo é diagnosticado com CID10 F20⁷ e transtorno neurológico, conforme laudo expedido pelo médico psiquiatra. Até o momento não se possui informações sobre restrições alimentares e medicamentosas, medicamentosas, contudo, devido sua condição de saúde (acamado) segue uma alimentação especial, a fim de evitar engasgos e ou outras situações ou doenças.

Atualmente, Geraldo faz uso das seguintes medicações:

Medicação	Posologia
Alprazolam 2mg	2 Comprimido em caso de agitação
Biperideno 2mg	1 Comprimido 08h
Clorpromazina 100 mg	2 Comprimidos 08h / 2 Comprimidos 20h
Domperidona 10mg	1 Comprimido em jejum / 1 comprimido 20h
Haldol 5mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Pantoprazol 20mg	1 Comprimido em jejum
Prometazina 25mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h

III - SETOR PEDAGOGIA

⁵ Unidade Básica de Saúde.

⁶ De acordo com a Resolução - RDC no 502, de 27 de maio de 2021.

⁷ Esquizofrenia

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do acolhido, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o usuário está inserido, visando à emancipação humana.

O setor realizou nesse mês atendimento individual oficina “Sonhos Reviver” referente ao Dia Internacional dos Trabalhadores, desenvolvida juntamente com os Setor de Fisioterapia, estimulando a individualidade com auxílio da equipe, onde fora buscada a profissão que Geraldo se identificasse de acordo com suas preferências – Pedreiro, com o apoio do setor de fisioterapia, fora representado a profissão dentro de suas das limitações.

Momentos de conversas em que fora estimulada a imaginação, exercitando as conexões neurais, fazendo com que ele se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Atividades de musicoterapia, com objetivo de auxiliar na expressão verbal e emocional, fluência e prosódia da fala, fazendo com que ele se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Impulsionando na criatividade e na comunicação, colaborando para expandir a habilidade de imaginação.

Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

Visa assegurar proteção integral na modalidade de Residência, para jovens e adultos com deficiências e situações vulneráveis, por meio de um serviço especializado, garantindo o direito a uma vida digna, de qualidade e participativa, além de promover o desenvolvimento da autonomia, independência, autoconhecimento e autoestima.

No mês de maio, o setor de Psicologia realizou atendimento qualificado, proporcionando cuidado e atenção às necessidades individuais e coletivas. Entre a oferta dos atendimentos em grupo, geralmente são trabalhados atendimentos

individuais, visto que demonstram mais eficácia na resolução de conflitos externos, internos e aspectos comportamentais.

Fora realizado passeios na praça, estimulando o convívio social e comunitário, com o apoio do corpo de cuidadores da unidade.

Estratégias vêm sendo estudadas e elaboradas com base nas investigações das melhores práticas desenvolvidas e que obtiveram sucesso. É importante que cada atividade seja elaborada levando-se em conta de forma que a atividade seja motivadora, acessível e que promova com eficácia o desenvolvimento de habilidades específicas.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

As atribuições do assistente social estão diretamente ligadas a questões de saúde, educação e direitos humanos. Responsável por assegurar o bem-estar do acolhido, seja no âmbito físico, psicológico ou social.

O Setor de Serviço Social vem desempenhando ações e atividades, juntamente com o setor de psicologia e com equipe de colaboradores da Unidade. Durante o respectivo mês o setor de serviço social tem realizado o trabalho de acompanhamento das questões sociais que o envolvem, bem como na orientação da equipe e avaliação de demandas apresentadas, através de atendimentos individuais, estudos de casos e análise da demanda, encaminhamentos e articulações necessários.

Ressalto que o acolhido se sente bem quando está no jardim da casa de cadeira de rodas, atualmente, encontra-se sem resistência para realizar suas refeições a mesa, com o auxílio dos cuidadores.

O serviço social tendo como projeto ético político da profissão proporcionar acesso e proteção aos direitos sociais necessários junto ao acolhido

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição da Residência Inclusiva tem por objetivo avaliar o organismo da assistida e todas as suas necessidades calóricas no dia a dia. E, a partir dessa análise, definir uma dieta personalizada de acordo com as demandas calóricas e nutricionais. O

acolhido, apresenta diurese ⁸ preservada e hábito intestinal lento devido ao diagnóstico médico de megacólon. De acordo com a avaliação nutricional clínica⁹, não possui aversões, alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido.

Foi submetido à avaliação antropométrica ¹⁰por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois este não consegue ficar em pé.

C. Braço: 23 cm

C. Panturrilha: 27 cm

A. Joelho: 52 cm

P: 48,58 Kg

Estatura: 1,67m

IMC: 17,47 Kg/m²

Classificação: Eutrofia¹¹

Geraldo manteve o último valor de peso. O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos onde possui o objetivo de prestar o atendimento ao tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

A rotina traçada está sendo realizada com a ajuda de toda a equipe como se sentar à mesa para as refeições, estar sentado em ambiente com convívio com os outros acolhidos em momentos matinais e vespertinos.

⁸É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

⁹É uma abordagem completa realizada pelo nutricionista com o objetivo de avaliar o estado nutricional do cliente/paciente. Ela é feita a partir do diagnóstico e histórico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e avaliação da composição corporal do paciente.

¹⁰É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

¹¹Boa nutrição; diz-se da alimentação de boa qualidade. Estado nutricional adequado: eutrofia nutricional.

Realizados alongamentos em membros superiores e inferiores como também mobilizações das principais articulações e trabalho de controle de tronco. Realizado treino de transferência da cama para a cadeira de rodas.

Oficina "Sonhos Reviver" em conjunto ao setor de Pedagogia com a objetivo de inserção na sociedade. Proporcionando incentivo e motivando qual profissão gostaria de exercer. Demonstrar ao acolhido diversas profissões existentes em sua cidade, e a importância delas para a sociedade, despertando a curiosidade em relação à profissão.

IV – ASSINATURAS



Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR

Psicóloga

CRP 16/1513



Michele Curitiba da Silva

Coordenadora Direta

Residências Inclusivas II/IV da AATR



Rogeria Bartoli Figueredo

Pedagoga



Juliana Graça

Psicóloga

CRP 16/7628



Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social

CRESS – ES 264



Ariani Torres Capetini

Nutricionista

CRN 14100777

Juliana de Melo Leal Wandermonen
Juliana de Melo Leal

Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F
RELATORIO FOTOGRAFICO











RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo informações pregressas ao seu acolhimento, Geraldo possui os vínculos familiares totalmente rompidos, tendo como referência familiar uma prima, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito de Atílio Vivacqua. A prima estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, mas relatou a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua.

Dessa forma, o CREAS do município realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luis Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido, e um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Havendo esgotado todas as possibilidades e tendo seus direitos violados, Geraldo Moura foi acolhido pela presente instituição em 2018, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Para mais, são implementados, mensalmente e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR¹, estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social. Posto isto, no mês de referência Geraldo participou da confraternização de acolhidos da AATR, juntamente com os demais assistidos da

¹ Associação de Apoio Terapêutico Reviver

unidade, na qual fora ofertado atividades, brincadeiras e músicas. O acolhido se divertiu, comeu algodão doce e tirou fotos.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

Geraldo é beneficiário do BPC², o qual sua utilização pela AATR se dá, após orientação do Ministério Público, nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's³, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Além disso, não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato formal em sua Carteira de Trabalho Profissional. Ressalta-se que Geraldo é curatelado, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora.

Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG), Certidão de Nascimento e CSHAP⁴.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Com objetivo de organizar o serviço, busca - se o acesso aos direitos Socioassistenciais, com garantia de respeito e dignidade do acolhido para melhoria na qualidade de vida durante sua institucionalização.

No mês de referência fora realizado exame de sangue do acolhido tendo em vista a necessidade de tal exame para abertura de processo de alimentação.

Para mais, fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF⁵, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela UBS⁶ do município e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Autonomia para as atividades da vida diária

² Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência

³ Instituição de Longa Permanência para Idosos

⁴ Cartão de Saúde do Hospital Apóstolo Pedro: consiste em um cartão que concede descontos em exames e consultas, além de garantir o auxílio-funeral

⁵ Estratégia de Saúde da Família

⁶ Unidade Básica de Saúde

Devido suas limitações, Geraldo se enquadra como Grau de Dependência III, necessitando de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, além de fazer uso de fralda geriátrica.

Para mais, de acordo com a tipificação de serviços socioassistenciais, o acolhido é capaz de vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social, além de vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas.

Saúde mental e física

Geraldo é diagnosticado com CID10 F20⁷ e transtorno neurológico, conforme laudo expedido pelo médico psiquiatra. Até o momento não se possui informações sobre restrições alimentares e medicamentosas.

Atualmente, Geraldo faz uso das seguintes medicações:

Medicação	Posologia
Prometazina 25mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Clorpromazina 100 mg	2 Comprimidos 08h / 2 Comprimidos 20h
Haldol 5mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Alprazolam 2mg	1 Comprimido em caso de agitação
Pantoprazol 20mg	1 Comprimido em jejum
Domperidona 10mg	1 Comprimido em jejum / 1 comprimido 20h
Biperideno 2mg	1 Comprimido 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

No mês de referência o setor gozou de férias.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

A psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar em conjunto aos acolhidos seus aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais, incluindo o trabalho de fortalecimentos de vínculos com familiares e amigos

⁷ Esquizofrenia

próximos, incentivando a autonomia, autocuidado e independência, praticando socialização e interação social.

O setor observou que, o Sr. Geraldo apresenta o habito de reclusão em seu quarto, sendo trabalhada diariamente socialização com os demais acolhidos, mas apresentou dificuldade em permanecer fora de seu quarto por muito tempo.

O mesmo demonstra resistência nas atividades propostas, mas nos atendimentos individuais interagiu em todas as dinâmicas, mesmo com suas limitações, as atividades são executadas com êxito.

No mês de novembro o setor realizou atividades lúdicas utilizando imagens e figuras onde o intuito é reconhecimento de cores, objetos e animais, auxiliando a estimulação da memória, imaginação e criatividade, além proporcionar lazer ao acolhido.

O setor de Psicologia realiza o acompanhamento psicossocial Sr. Geraldo com vistas à recuperação dos vínculos familiares, por meio de ligações, porém sem sucesso nas tentativas

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

Durante o referido mês o presente setor buscou realizar estudo de caso e confecção do Plano de Atendimento Individual do acolhido, juntamente com a equipe que o acompanha no serviço de acolhimento.

Foi-se realizado acompanhamento de seu Benefício de Prestação Continuada e atualizado o Cadastro Único do acolhido.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O acolhido de 55 anos, apresenta diurese ⁸ preservada e hábito intestinal lento devido ao diagnóstico médico de megacólon. De acordo com a avaliação nutricional

⁸É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

clínica⁹, não possui aversões, alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido, porém com auxílio dos cuidadores para realizar as refeições.

Foi submetido à avaliação antropométrica ¹⁰por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 56,5 Kg Estatura: 1,67m

IMC: 20,25 Kg/m² Classificação: Eutrofia¹¹

Mantivemos o peso do último mês. O acolhido segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia da residência Inclusiva II possui o objetivo de prestar o atendimento ao tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções. O setor de Fisioterapia da residência II está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos.

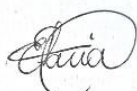
Com esse intuito o setor de Fisioterapia no mês de novembro realizou as sessões abordando as técnicas com a restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio, mobilização das articulações e alongamento global. Foi inserido a rotina de 3x na semana está propiciando ao acolhida interação em grupo com os outros acolhidos no ambiente ao ar livre.

IV – ASSINATURAS

⁹É uma abordagem completa realizada pelo nutricionista com o objetivo de avaliar o estado nutricional do cliente/paciente. Ela é feita a partir do diagnóstico e histórico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e avaliação da composição corporal do paciente.

¹⁰É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

¹¹Boa nutrição; diz-se da alimentação de boa qualidade. Estado nutricional adequado: eutrofia nutricional.



Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR

Psicóloga

CRP 16/1513



Daniela Ribeiro Zani de Almeida

Coordenação Direta

Residências Inclusivas I, II e III



Juliana Graça

Psicóloga

CRP 16/7628



Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social

CRESS – ES 264



Ariani Torres Capetini

Nutricionista

CRN 14100777



Juliana de Melo Leal

Fisioterapeuta

CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Néia, esposa do irmão, telefone (28) 99913-4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo informações pregressas ao seu acolhimento, Geraldo possui os vínculos familiares totalmente rompidos, tendo como referência familiar uma prima, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito de Atílio Vivacqua. A prima estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, mas relatou a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua.

Dessa forma, o CREAS do município realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luis Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido, e um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Havendo esgotado todas as possibilidades e tendo seus direitos violados, Geraldo Moura foi acolhido pela presente instituição em 2018, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

São implementados, mensalmente e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR¹, estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social. Sendo assim, Geraldo é acompanhado eventos organizados por esta ou outras instituições, de acordo com seus desejos e anseios.

Além disso, como estratégia de fortalecimento dos vínculos comunitários, fora realizado articulação com representantes de instituições religiosas para que seja ofertado

¹ Associação de Apoio Terapêutico Reviver.

missas, cultos e outros eventos mensalmente, com o objetivo de contribuir o desenvolvimento espiritual, respeitando as crenças e desejos dos acolhidos em participar de tais rituais religiosos.

A equipe da Residência Inclusiva busca realizar o fortalecimento de vínculos com os familiares, porém, sem retorno até o momento.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

Geraldo é beneficiário do BPC², o qual sua utilização pela AATR se dá, após orientação do Ministério Público, nos moldes de utilização de benefícios dos idosos nas ILPI's³, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc. Além disso, não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato formal em sua Carteira de Trabalho Profissional.

Geraldo é pessoa curatelada, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora. Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG), Certidão de Nascimento e CSHAP⁴.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF⁵, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela UBS⁶ do município e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

No mês de referência, fora realizado o exame de sangue do acolhido, a qual foi analisado pelo médico da ESF, Dr. Júlio Cesar L. Fernandes⁷, não havendo nenhuma irregularidade no exame. Logo em seguida, o documento foi encaminhado para dar

² Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência

³ Instituição de Longa Permanência para Idosos

⁴ Cartão de Saúde do Hospital Apóstolo Pedro: consiste em um cartão que concede descontos em exames e consultas, além de garantir o auxílio-funeral.

⁵ Estratégia de Saúde da Família

⁶ Unidade Básica de Saúde

⁷ CRM – ES 4593

continuidade ao processo do leite nutritivo, restando apenas dois exames⁸, que tão logo serão articulados pelo setor de serviço social.

Autonomia para as atividades da vida diária

Devido suas limitações, Geraldo se enquadra como Grau de Dependência III, necessitando de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, além de fazer uso de fralda geriátrica.

Dessa forma, a equipe envida esforços na busca por propostas de incentivo e promoção da autonomia ao acolhido, dentro de suas limitações impostas por seu diagnóstico médico, como escolha de sua rotina, opinião sobre o que vestir e comer, entre outros.

Saúde mental e física

Geraldo é diagnosticado com CID10 F20⁹ e transtorno neurológico, conforme laudo expedido pelo médico psiquiatra, não se tem o conhecimento que o acolhido possua restrição alimentar e/ou a medicamentos.

Segue abaixo as seguintes medicações de uso contínuo:

Medicação	Posologia
Prometazina 25mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Clorpromazina 100 mg	2 Comprimidos 08h / 2 Comprimidos 20h
Haldol 5mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Alprazolam 2mg	1 Comprimido em caso de agitação
Pantoprazol 20mg	1 Comprimido em jejum
Domperidona 10mg	1 Comprimido em jejum / 1 comprimido 20h
Biperideno 2mg	1 Comprimido 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

O setor de Pedagogia integra a equipe de referência para Serviço de Acolhimento Institucional na Residência Inclusiva e, de acordo com o Caderno de Perguntas e Respostas¹⁰, tem como objetivo ofertar atendimento individual, em consonância com a singularidade de cada acolhido, por meio de atividades educativas planejadas, conduzindo na construção e

⁸ Albumina e Triglicérides

⁹ Esquizofrenia

¹⁰ Orientações Sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residências Inclusivas: Perguntas e Respostas, Brasília – DF, novembro de 2014

reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que estão inseridos, visando a emancipação humana.

O setor realizou nesse mês atendimento individual com atividade com blocos de encaixe, popularmente conhecido como *Tetris*, que estimula a coordenação motora, raciocínio lógico, percepção visual, atenção de pequenos desafios ao encaixar as peças que podem aparecer espelhadas e devem ser rotacionadas, de forma a completar linhas horizontais e verticais, ajudando na cognição de maneira segura e sinestésica.

Diante das atividades propostas, Geraldo demonstrou bastante interesse ao organizar os blocos de encaixe reconhecendo suas diferentes cores, organizando e pareando de acordo com os comandos.

Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem por objetivo a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais¹¹. São realizados atendimentos individuais e grupais. Além disso, o setor busca acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido, e ações de inserção no meio comunitário.

Apesar da oferta dos atendimentos em grupo, geralmente são trabalhados atendimentos individuais, visto que demonstram mais eficácia na resolução de conflitos externos, internos e aspectos comportamentais e relacionais. Assim sendo, o setor utiliza de técnicas para que sejam compreendidas as demandas principais do acolhido.

Além das ações acima citadas, foram realizados atendimentos individualizados voltados para estímulos de cognição, memória, noção de pertencimento, autonomia e autocuidado. O setor trabalha de acordo com as demandas que Geraldo apresenta.

¹¹ Além de outros objetivos instituídos no Caderno de Residência Inclusiva

Ainda no mês de outubro, o setor conseguiu contato com os familiares de Geraldo, porém, somente por mensagem via *WhatsApp*, já que seu irmão possui uma Carga Horária de trabalho incompatível com os horários disponibilizados pela equipe técnica. Contudo, os setores técnicos buscam alternativa para sanar a questão.

Ademais, o setor continua com a promoção de atividades que possam colaborar com a garantia da qualidade de vida e do bem-estar de Geraldo.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social vem desempenhando ações e atividades, em conjunto com a equipe de cuidadores e demais colaboradores da instituição, oferecendo orientações que promovem uma rotina voltada a autonomia e capacidade de escolha do acolhido.

Durante o referido mês, fora realizado o Estudo de Caso, objetivando atender as garantias previstas pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência. Além disso, fora dado continuidade ao trâmite de processo de seu leito nutritivo, conforme descrito em *Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial*.

Através de atendimentos individuais, observa-se evolução do acolhido referente a autonomia nas atividades diárias, bem como interação socioinstitucional.

Além disso, o serviço social da unidade tem desenvolvido junto a Geraldo, um trabalho que visa responder as necessidades sociais, de saúde e sobretudo de qualidade de vida, tendo como pressuposto o projeto ético-político da profissão em relação a pessoa com deficiência, proporcionando assim a promoção ao acesso à proteção e aos direitos sociais necessários.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional aos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde, além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Nesta missão o setor de nutrição trabalhou com o acolhido de forma a orientá-lo

sobre a importância de uma alimentação saudável, realizando mensalmente a avaliação nutricional clínica¹² e antropométrica.

De acordo com a avaliação nutricional clínica, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido, porém, com auxílio dos cuidadores para realizar as refeições.

Foi submetido à avaliação antropométrica por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho, pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 56,5 Kg Estatura: 1,67m

IMC: 20,25 Kg/m² Classificação: Eutrofia

Geraldo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda (cozimento) e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia da residência Inclusiva possui o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções. O setor de Fisioterapia da residência II está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos

Com esse intuito o setor de Fisioterapia no mês de outubro realizou as sessões abordando as técnicas com a restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio, mobilização das articulações e alongamento global.

IV – ASSINATURAS



**Daniela Ribeiro Zani de
Almeida**
Coordenação Direta das RIs

¹² É uma abordagem completa realizada pelo nutricionista com o objetivo de avaliar o estado nutricional do cliente/paciente. Ela é feita a partir do diagnóstico e histórico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e avaliação da composição corporal do paciente.



Helton da Silva Souza
Assistente Social
CRESS 7490/ES



José Manoel Barbosa de Faria
Pedagogo



Amanda Fonseca da Silva
Psicóloga
CRP 16/7106

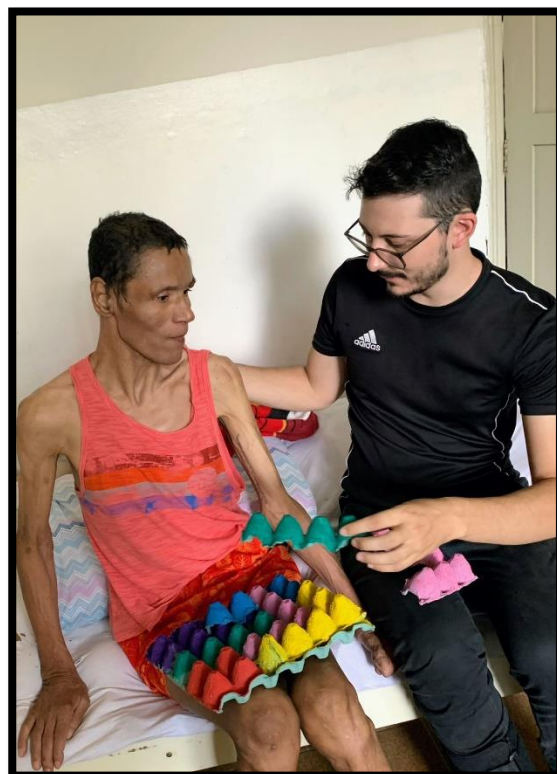


Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777



Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Néia (cunhada) -(28) 99913 4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo informações pregressas ao seu acolhimento, Sr. Geraldo, possui os vínculos familiares rompidos, tendo como familiar uma prima, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito de Atílio Vivacqua. A prima estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, mas relatou a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua.

Dessa forma, o CREAS do município realizou busca ativa, constatando que Sr. Geraldo possui um irmão, o Sr. Luis Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido e um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se mostrou resistente em realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor.

Com isso, diante do esgotamento das possibilidades de reintegração familiar, e tendo seus direitos violados, Sr. Geraldo Moura foi acolhido pela presente instituição, no serviço de proteção social especial de alta complexidade, na modalidade Residência Inclusiva, em 2018, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Diante do histórico do usuário, e, visando ações que fomentem os vínculos familiares e comunitários, são implementados mensalmente, e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR¹, estratégias de fortalecimento da relação do

¹ Associação de Apoio Terapêutico Reviver.

acolhido junto ao meio social, tais como caminhadas assistidas pelo bairro, piquenique entre outros, de acordo com os desejos e anseios do acolhido, bem como contatos, através de vídeos chamadas com o irmão e prima do acolhido.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

Geraldo é beneficiário do BPC², o qual sua utilização pela AATR se dá conforme orientação realizada pelo Ministério Público Estadual, através da Promotoria de Justiça do Município de Mimoso do Sul, nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's³, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Além disso, não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e não há registros de contrato formal em sua Carteira de Trabalho Profissional. Ressalta-se que Geraldo é curatelado, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora.

Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG), Certidão de Nascimento e CSHAP⁴.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Com objetivo de fomentar o serviço de acolhimento, busca-se o acesso aos direitos socioassistenciais, primando pela garantia de respeito e dignidade do usuário para melhoria na qualidade de vida durante seu acolhimento.

Visando atender as demandas pertinentes à saúde do usuário, ressalta-se que foi aprovado o processo de fraldas⁵, realiza-se mensalmente articulação com a ESF⁶, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Destaca-se que as medicações, em sua maioria, são alcançadas pela UBS⁷ do município de Mimoso do Sul e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Autonomia Para As Atividades da Vida Diária

² Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência.

³ Instituição de Longa Permanência para Idosos.

⁴ Cartão de Saúde do Hospital Apóstolo Pedro: consiste em um cartão que concede descontos em exames e consultas, além de garantir o auxílio-funeral.

⁵ O processo de fralda fora realizado junto a Secretaria Municipal de Saúde de Mimoso do Sul-ES.

⁶ Estratégia de Saúde da Família.

⁷ Unidade Básica de Saúde.

O usuário trata-se de pessoa com deficiência, enquadrando-se no grau de dependência III⁸, necessitando de auxílio em todas as atividades da vida diária, como alimentar-se, higienizar-se, dentre outras, além de fazer uso de fralda geriátrica. Contudo, o usuário manifesta seus desejos em anseios através de gestos e balbucia algumas palavras, tendo a equipe da AATR mantido constante foco para atender fielmente os desejos e anseios do usuário.

Saúde Mental e Física

Sr. Geraldo é diagnosticado com CID10 F20⁹ e transtorno neurológico, conforme laudo expedido pelo médico psiquiatra. Até o momento não se possui informações sobre restrições alimentares e medicamentosas, contudo, devido sua condição de saúde (acamado) segue uma alimentação especial, a fim de evitar engasgos e ou outras situações ou doenças.

Atualmente, Geraldo faz uso das seguintes medicações:

Medicação	Posologia
Alprazolam 2mg	2 comprimido em caso de agitação
Biperideno 2mg	1 comprimido às 08h
Clorpromazina 100 mg	2 comprimidos às 08h / 2 comprimidos às 20h
Domperidona 10mg	1 comprimido em jejum / 1 comprimido às 20h
Haldol 5mg	1 comprimido às 08h / 1 comprimido às 20h
Pantoprazol 20mg	1 comprimido em jejum
Prometazina 25mg	1 comprimido às 08h / 1 comprimido às 20h

III - SETOR PEDAGOGIA

As atribuições do setor de pedagogia da Residência Inclusiva objetivam-se em planejar e executar tarefas pedagógicas que sejam capazes de contribuir para autonomia, desenvolvimento e socialização do acolhido, trabalhando motricidade, cognição entre outros.

⁸ De acordo com a Resolução - RDC nº 502, de 27 de maio de 2021.

⁹ Esquizofrenia.

O setor no referido mês buscou trabalhar com Geraldo atividades educativas planejadas, baseadas em suas necessidades, além do intuito de reforçar suas habilidades de comunicação. Realizado momento de musicoterapia proporcionando para o acolhido momento de lazer, com o objetivo de trabalhar sua memória e harmonizar o atendimento pedagógico para com o acolhido

Realizado trabalho de coordenação motora com o auxílio de bola, com objetivo que o acolhido consiga movimentar melhor seus braços auxiliando para melhoria da prática de suas atividades diárias, além de atividade de sensibilidade com bolas, estimulando a sensibilidade corpórea e as cores.

Promovido com Geraldo momento de musicoterapia trabalhando sua memória afetiva, momento de passeio e lazer com o acolhido na rua buscando trabalhar sua socialização, comunicação e incentivo a sua autonomia.

Diante disto, o setor mantém a busca por aperfeiçoamentos de que sejam capazes de proporcionar novos conhecimentos para a acolhido, além melhor desenvolvimento do trabalho realizado.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais. Incentivando os estímulos, autocuidado e independência, praticando socialização e interação sociais. Realizando o acompanhamento psicossocial de Maria Vitória com vistas à intervenção social planejada que cria maneiras, estimula e orienta.

Fora realizado o acompanhamento psicossocial Sr. Geraldo com vistas à recuperação dos vínculos familiares, por meio de ligações e visita dos familiares na unidade.

No mês de janeiro o setor realizou atendimento individual para escuta, observação e articular as demandas apresentadas. Oficinas de pintura e desenhos temáticos ficando mais tempo fora do quarto, aceitação em realizar passeios ao ar livre nas praças e lugares específicos da cidade, janeiro branco e jogos com bola para exercitar e alongar. Fora atividades de musicoterapia, com objetivo de auxiliar na

expressão da comunicação e emocional. Leitura de história - livros clássicos com objetivo de estimular a imaginação, exercitando as conexões neurais, fazendo com que ele se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Impulsionando na criatividade e na comunicação, colaborando para expandir a habilidade de imaginação. O acolhido se demonstrou atento nas leituras feitas e figuras apresentadas. Obtivemos grandes avanços nas tentativas aplicadas com o acolhido, em vistas dos meses anteriores.

Estratégias vêm sendo estudadas e elaboradas com base nas investigações das melhores práticas desenvolvidas e que obtiveram sucesso. É importante que cada atividade seja elaborada levando-se em conta de forma que a atividade seja motivadora, acessível e que promova com eficácia o desenvolvimento de habilidades específicas.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social da Residência Inclusiva tem seu objetivo a defesa e garantia dos direitos sociais para todos. Viabilizando a melhoria das condições de vida de usuários no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais.

No mês de janeiro o setor auxiliou supervisão técnica dos cuidadores e demais funcionários, contribuiu e acompanhou o trabalho desenvolvido na unidade. Bem como na orientação da equipe e avaliação de demandas apresentadas, através de atendimentos individuais, oficinas coletivas com a ajuda técnica para desenvolvimento na atividade proposta, estudos de casos e análise da demanda, encaminhamentos e articulações necessárias; tendo em vista as limitações da mesma.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O acolhido de 55 anos, apresenta diurese ¹⁰ preservada e hábito intestinal lento devido ao diagnóstico médico de megacólon. De acordo com a avaliação nutricional

¹⁰É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

clínica¹¹, não possui aversões, alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido, porém com auxílio dos cuidadores para realizar as refeições.

Foi submetido à avaliação antropométrica ¹²por medidas de circunferências do braço, panturrilha e altura do joelho. Pois o mesmo não consegue ficar em pé.

P: 56,5 Kg Estatura: 1,67m

IMC: 20,25 Kg/m² Classificação: Eutrofia¹³

Mantivemos o mesmo peso do último mês.

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência branda e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VII - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia da residência II está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos onde possui o objetivo de prestar o atendimento ao tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções. O setor de Fisioterapia da residência II está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos

Com esse intuito o setor de Fisioterapia no mês de janeiro realizou as sessões abordando as técnicas com a restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio, mobilização das articulações e alongamento global. Foi realizado momento de treino de equilíbrio na cadeira propiciando ao acolhido interação em grupo com os outros acolhidos no ambiente ao ar livre e este trabalho está surgindo um efeito positivo em relação a convivência em grupo e melhora da parte motora.

¹¹É uma abordagem completa realizada pelo nutricionista com o objetivo de avaliar o estado nutricional do cliente/paciente. Ela é feita a partir do diagnóstico e histórico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e avaliação da composição corporal do paciente.

¹²É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

¹³Boa nutrição; diz-se da alimentação de boa qualidade. Estado nutricional adequado: eutrofia nutricional.

VIII – APÊNDICE I

Ao dia vinte e quatro (24) de janeiro, nosso Município foi acometido por uma forte chuva na qual a unidade em que Geraldo reside foi alagada gerando perda de bens materiais, ressalta-se que afim de garantir a segurança de nosso acolhido fora realizado a transferência para local seguro em caráter de emergência.

IX – ASSINATURAS



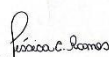
Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR
Psicóloga
CRP 16/1513



Daniela Ribeiro Zani de Almeida

Coordenação Direta
Residências Inclusivas I, II e III



Jessica Costermani Ramos

Pedagoga



Juliana Graça

Psicóloga
CRP 16/7628



Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social
CRESS – ES 264



Ariani Torres Capetini

Nutricionista
CRN 14100777



Juliana de Melo Leal

Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





OF AATR nº 197/2023

Mimoso do Sul, ES, 25 de maio de 2023.

De: **Associação de Apoio Terapêutico Reviver**

Para: **Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Viváqua**

SR^a. Gessiléa da Silva Sobreira

Assunto: **Encaminhamento de Relatório Mensal.**

Art. 10. Compete ao poder público garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida. (LEI Nº **13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência**).

Cumprindo exigências segue em anexo relatório de acompanhamento referente ao mês de abril 2023 do acolhido Geraldo Moura.

Na oportunidade, elevamos nossa distinta consideração, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que possam ser necessários.



Pe. Gilberto Roberto Silva
Presidente da AATR

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

FEVEREIRO DE 2023

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Luiz Carlos Moura (irmão) – 28.99913-4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo informações pregressas ao seu acolhimento, Geraldo possui os vínculos familiares totalmente rompidos, tendo como referência familiar uma prima, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito do município de Atílio Vivacqua-ES. A prima estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, mas relatou a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua.

Dessa forma, o CREAS do município realizou busca ativa, constatando que Geraldo possui um irmão, o Sr. Luis Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido, e um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se recusou a realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor. Havendo esgotado todas as possibilidades e tendo seus direitos violados, Geraldo Moura foi acolhido pela presente instituição em 2018, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Para mais, são implementados, mensalmente e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR¹, estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

¹ Associação de Apoio Terapêutico Reviver.

Geraldo é beneficiário do BPC², o qual sua utilização pela AATR se dá, após orientação do Ministério Público, nos moldes de utilização de benefícios previsto no Estatuto da Pessoa Idosa, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais do usuário na Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Além disso, não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e há registro de contrato formal em sua Carteira de Trabalho Profissional referente de fevereiro de 1993 a junho de 1993. Ressalta-se que Geraldo é curatelado, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora.

Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG), Certidão de Nascimento e Plano SAF Assistencial.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Com objetivo de organizar o serviço, busca-se o acesso aos direitos Socioassistenciais, com garantia de respeito e dignidade do acolhido para melhoria na qualidade de vida durante sua institucionalização.

Insta ressaltar que o processo de fraldas para Geraldo fora aprovado e ira ser realizada a coleta de fraldas mensalmente através da Secretaria de Saúde.

Para mais, fora realizada articulação com a rede municipal de Saúde, através da ESF³, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria são alcançadas pela UBS⁴ do município e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Autonomia para as Atividades da Vida Diária

Devido suas limitações, Geraldo se enquadra como Grau de Dependência III, necessitando de auxílio e supervisão em todas as atividades do cotidiano, além de fazer uso de fralda geriátrica, utiliza-se cadeiras de rodas para locomoção.

Para mais, de acordo com a tipificação de serviços socioassistenciais, o acolhido pode vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em

² Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência.

³ Estratégia de Saúde da Família.

⁴ Unidade Básica de Saúde.

princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social, além de vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas.

Saúde Mental e Física

Geraldo é diagnosticado com CID10 F 20⁵ e transtorno neurológico, conforme laudo expedido pelo médico psiquiatra. Até o momento não se possui informações sobre restrições alimentares e medicamentosas.

Atualmente, Geraldo faz uso das seguintes medicações:

Medicação	Posologia
Prometazina 25mg	01 Comprimido às 08h / 01 Comprimido às 20h
Clorpromazina 100 mg	02 Comprimidos às 08h / 02 Comprimidos às 20h
Haldol 5mg	01 Comprimido às 08h / 01 Comprimido às 20h
Alprazolam 2mg	02 Comprimido em caso de agitação
Pantoprazol 20mg	01 Comprimido em jejum
Domperidona 10mg	01 Comprimido em jejum / 01 comprimido às 20h
Biperideno 2mg	01 Comprimido às 08h

III - SETOR PEDAGOGIA

As atribuições do setor de pedagogia da Residência Inclusiva objetivam-se em planejar e executar tarefas pedagógicas que sejam capazes de contribuir para autonomia, desenvolvimento e socialização do acolhido, trabalhando motricidade, cognição entre outros.

O setor no referido mês buscou trabalhar com Geraldo atividades educativas planejadas, baseadas em suas necessidades, além do intuito de reforçar suas habilidades de comunicação. Realizado momento de musicoterapia proporcionando para o acolhido momento de lazer, com o objetivo de trabalhar sua memória e harmonizar o atendimento pedagógico para com o acolhido.

Promovido com Geraldo momento de musicoterapia trabalhando sua memória, o objetivo no mês de fevereiro fora resgata suas lembranças do mês marcado pelo carnaval

⁵ Esquizofrenia.

ouvindo marchas carnavalescas, que Geraldo demonstra satisfação ouvindo algumas músicas realizado atendimento no intuito de manter Geraldo orientado em relação a espaço e tempo, a base para orienta-lo em relação a horários fora feita mediante os horários de suas alimentações, com objetivo que Geraldo assimile o os respectivos horários e possa aos poucos perceber a noção de espaço entre uma refeição e outra.

Diante disto, o setor mantém a busca por aperfeiçoamentos de que sejam capazes de proporcionar novos conhecimentos para o acolhido, além de melhor desenvolvimento do trabalho realizado.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de psicologia tem por objetivo, a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais, além de buscar acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e o acolhido. Além disso, são realizadas ações de inserção no meio comunitário, de forma a preservar sua saúde mental. Diariamente está sendo trabalhado com os acolhidos na residência sobre a socialização com os demais assistidos.

No mês fevereiro fora realizado atividades e oficinas, na qual o objetivo é reconhecimento de emoções, bem como trabalhar suas formas de manifestações, atividades lúdicas utilizando pinturas, oficinas onde o intuito é reconhecimento e estimulação da memória, imaginação e criatividade. Visando estimulação da criatividade, memória e atenção além de desenvolver os aspectos emocionais do acolhido.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social da Residência Inclusiva tem seu objetivo a defesa e garantia dos direitos sociais para todos. Viabilizando a melhoria das condições de vida de usuários no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais.

com a restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais e maior equilíbrio, mobilização das articulações e alongamento global.

Dessa forma visamos focar na coordenação, velocidade dos movimentos, na força e na estabilidade articular associando de uma forma lúdica as tarefas do cotidiano fazendo com que eles se sintam mais confiantes para a vivência diária.

VIII – ASSINATURAS



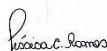
Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR
Psicóloga
CRP 16/1513



Daniela Ribeiro Zani de Almeida

Coordenação Direta
Residências Inclusivas I, II e III



Jessica Costermani Ramos

Pedagoga



Juliana Graça

Psicóloga
CRP 16/7628



Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social
CRESS – ES 264



Ariani Torres Capetini

Nutricionista
CRN 14100777



Juliana de Melo Leal

Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

MARÇO DE 2023

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura	Data de Acolhimento: 05/06/2018
Data de Nascimento: 30/06/1967	Contatos: Luiz Carlos Moura (irmão) –(28) 99913 4849.
Escolaridade: Não consta em registro	RG: 953.064 - ES
Estado Civil: Solteiro	CPF: 002.415.097-50
Naturalidade: Cachoeiro de Itapemirim - ES	Carteira de trabalho: DIGITAL
Cidade de Origem: Atílio Vivácqua - ES	Cartão do SUS: 704 7057 7267 7234

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo informações pregressas ao seu acolhimento, Sr. Geraldo, possui os vínculos familiares rompidos, tendo como familiar uma prima, Sr.^a Carla Cardoso Moura, residente em Flecheiras, distrito de Atílio Vivacqua. A prima estabeleceu cuidados a Geraldo durante certo período, mas relatou a impossibilidade de manutenção dos cuidados, deixando o acolhido sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua.

Dessa forma, o CREAS do município realizou busca ativa, constatando que Sr. Geraldo possui um irmão, o Sr. Luis Carlos Moura, residente no município de origem do acolhido, e um filho, Sidnei Cardoso Moura, o qual se mostrou resistente em realizar qualquer tipo de contato ou cuidados com seu genitor.

Com isso, diante do esgotamento das possibilidades de reintegração familiar, e tendo seus direitos violados, Sr. Geraldo Moura foi acolhido pela presente instituição, no serviço de proteção social especial de alta complexidade, na modalidade Residência Inclusiva, em 2018, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Diante do histórico do usuário, e , visando ações que fomentem os vínculos familiares e comunitários, são implementados mensalmente, e em conjunto com outras

unidades de acolhimento da AATR¹, estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social, tais como caminhadas assistidas pelo bairro, piquenique entre outros, de acordo com os desejos e anseios do acolhido, bem como contatos, através de vídeos chamadas com o irmão e prima do acolhido.

Situação Socioeconômica e Documentação civil

Geraldo é beneficiário do BPC², o qual sua utilização pela AATR se dá conforme orientação do Ministério Público Estadual, através da Promotoria de Justiça do Município de Mimoso do Sul, nos moldes de utilização de benefícios nas ILPI's³, em que até 70% (setenta por cento) são para custeios gerais da Instituição e 30% (trinta por cento), gastos com despesas do acolhido, como roupas, higiene pessoal etc.

Além disso, não há informações do acolhido possuir bens e imóveis e há registro de contrato formal em sua Carteira de Trabalho Profissional referente de fevereiro de 1993 à junho de 1993. Ressalta-se que Geraldo é curatelado, havendo Termo de Curatela Provisório, sendo a Sr.^a Erika Lopes Faria, Coordenadora Geral da AATR, sua curadora.

Possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral de Identificação (RG), Certidão de Nascimento e Cartão do Plano SAF Assistencial.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Com objetivo de organizar o serviço, busca-se o acesso aos direitos Socioassistenciais, primando pela garantia de respeito e dignidade do usuário para melhoria na qualidade de vida durante seu acolhimento.

Visando atender as demandas pertinentes à saúde do usuário, ressalta-se que fora aprovado o processo de fraldas⁴, realiza-se mensalmente articulação com a ESF⁵, de forma a adquirir as receitas para uso contínuo do acolhido. Destaca-se que as

¹ Associação de Apoio Terapêutico Reviver

² Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência

³ Instituição de Longa Permanência para Idosos

⁴ O processo de fralda fora realizado junto à Secretaria Municipal de Saúde de Mimoso do Sul-ES.

⁵ Estratégia de Saúde da Família.

medicações, em sua maioria, são alcançadas pela UBS⁶ do município de Mimoso do Sul e outras são adquiridas com recurso do próprio do acolhido.

Além disso, são realizadas mensalmente a visita do médico da estratégia, Dr. Júlio Cesar L. Fernandes⁷, onde são feitas aferições de sinais vitais, encaminhamentos e avaliações de exames. Afim de proteger e zelar por sua saúde, Sr. Geraldo recebeu a dose de reforço contra a COVID-19⁸.

Autonomia para as Atividades da Vida Diária

O usuário trata-se de pessoa com deficiência, enquadrando-se no grau de dependência III⁹, necessitando de auxílio em todas as atividades da vida diária, como alimentar-se, higienizar-se, dentre outras, além de fazer uso de fralda geriátrica. Contudo, o usuário manifesta seus desejos em anseios através de gestos e balbucia algumas palavras, tendo a equipe da AATR mantido constante foco para atender fielmente os desejos e anseios do usuário.

Saúde Mental e Física

Geraldo é diagnosticado com CID10 F20¹⁰ e transtorno neurológico, conforme laudo expedido pelo médico psiquiatra. Até o momento não se possui informações sobre restrições alimentares e medicamentosas, medicamentosas, contudo, devido sua condição de saúde (acamado) segue uma alimentação especial, a fim de evitar engasgos e ou outras situações ou doenças.

Atualmente, Geraldo faz uso das seguintes medicações:

Medicação	Posologia
Alprazolam 2mg	2 Comprimido em caso de agitação
Biperideno 2mg	1 Comprimido 08h
Clorpromazina 100 mg	2 Comprimidos 08h / 2 Comprimidos 20h
Domperidona 10mg	1 Comprimido em jejum / 1 comprimido 20h
Haldol 5mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
Pantoprazol 20mg	1 Comprimido em jejum

⁶ Unidade Básica de Saúde.

⁷ CRM – ES 4593

⁸ É uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

⁹ De acordo com a Resolução - RDC no 502, de 27 de maio de 2021.

¹⁰ Esquizofrenia

Prometazina 25mg	1 Comprimido 08h / 1 Comprimido 20h
------------------	-------------------------------------

III - SETOR PEDAGOGIA

As atribuições do setor de pedagogia da Residência Inclusiva objetivam-se em planejar e executar tarefas pedagógicas que sejam capazes de contribuir para autonomia, desenvolvimento e socialização do acolhido, trabalhando motricidade, cognição entre outros.

O setor pedagógico no referente mês buscou trabalhar com o acolhido atividades de sensibilidade tátil, mediante texturas maleáveis e de fácil manuseio, para que o acolhido mantenha, realizada tentativa de atividade de alinhar que busca desenvolver progressivamente as habilidades manuais, auxiliando na aquisição de controle para realizar atividades como desenhar, pintar e folhear, trabalhando também orientação de espaço, orientando-se por noções de frente, atrás, alto, baixo, dentro, fora, e o desenvolvimento da coordenação motora fina, mesmo mediante suas limitações e dificuldades o acolhido tentou realizar a atividade.

Aos 17 (dezessete) dias do mês de março foi realizado o Plano Individual de Atendimento do usuário, em que os demais setores técnicos da RI participaram, o foco principal foi o desenvolvimento dos atendimentos dispensados ao usuário em tela.

Diante disto, o setor mantém a busca por aperfeiçoamentos de que sejam capazes de proporcionar novos conhecimentos para a acolhido, além melhor desenvolvimento do trabalho realizado.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

Visa assegurar proteção integral na modalidade de Residência, para jovens e adultos com deficiências e situações vulneráveis, por meio de um serviço especializado, garantindo o direito a uma vida digna, de qualidade e participativa, além de promover o desenvolvimento da autonomia, independência, autoconhecimento e autoestima.

O setor de Psicologia realizou o acompanhamento psicossocial de Geraldo com vistas à intervenção social, atendimento individual para escuta, observação e articular as demandas apresentadas. Oficinas de pintura e desenhos temáticos, passeios ao ar

livre e por lugares da residência. O acolhido demonstra satisfação durante os passeios e na execução das atividades propostas. Fora atividades de musicoterapia, com objetivo de auxiliar na expressão verbal e emocional. Ligação com a prima Carla telefone para contato 02899922-5041, que têm como objetivo fortalecer os vínculos familiares, além de permitir que mesmo que distante, participem da rotina do acolhido, conhecendo o espaço que ele está inserido e a convivência dele com os demais assistidos da residência.

O acolhido participou das atividades propostas, mesmo com suas limitações e resistência em se deslocar por conta da dificuldade e medo de quedas, o setor vem trabalhando junto aos demais setores para alcançar objetivos e avanços com o acolhido.

Aos 17 (dezessete) dias do mês de março foi realizado o Plano Individual de Atendimento do usuário, em que os demais setores técnicos da RI participaram, o foco principal foi o desenvolvimento dos atendimentos dispensados ao usuário em tela.

Ainda no mês referido fora realizada uma atividade com a temática de sentimentos, na qual possui como objetivo o reconhecimento de emoções, bem como trabalhar suas formas de manifestações, essa atividade visa estimulação da criatividade, memória e atenção além de desenvolver os aspectos emocionais do acolhido. Trabalhado tema referente ao dia 02 de abril – Dia Mundial de Conscientização do Autismo. O principal objetivo é reduzir os sintomas a partir do aprendizado e desenvolvimento. Ou seja, melhorando as habilidades sociais e comunicativa do acolhido.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

As atribuições do setor de serviço social estão diretamente ligadas a questões de saúde, educação e direitos humanos, responsável por assegurar o bem-estar de acolhidos da Residência Inclusiva, seja no âmbito físico ou social. Além disso, busca-se potencializar estratégias para a inclusão social, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o acesso à renda e a garantia de direitos socioassistenciais.

Ao dia oito (08), foi realizado o retorno do acolhido para residência inclusiva II, localizada na rua Dr. José Coelho da Silva, 474, Centro. A unidade foi preparada para

VI - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia está sempre atento e avaliando a necessidade de atendimento aos acolhidos onde possui o objetivo de prestar o atendimento ao tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções.

Ocorreu muito diálogo sobre a importância da saída do quarto e estar ao ar livre e convívio com os outros acolhidos. Foi traçado uma rotina para o acolhido com a ajuda de toda a equipe como sentar à mesa para as refeições, estar sentado em ambiente com convívio com os outros acolhidos em momentos matinais e vespertinos.

Aos 17 (dezesete) dias do mês de março foi realizado o Plano Individual de Atendimento do usuário, em que os demais setores técnicos da RI participaram, o foco principal foi o desenvolvimento dos atendimentos dispensados ao usuário em tela.

Foi realizado alongamentos em membros superiores e inferiores como também mobilizações das principais articulações e trabalho de controle de tronco

IV – ASSINATURAS



Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR
Psicóloga
CRP 16/1513



Michele Curitiba da Silva

Coordenadora Direta
Residências Inclusivas II/IV da AATR



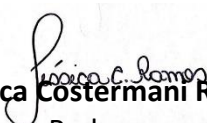
Juliana Graça

Psicóloga
CRP 16/7628




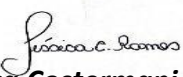
Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social
CRESS – ES 264


Jessica Costermani Ramos
Pedagoga

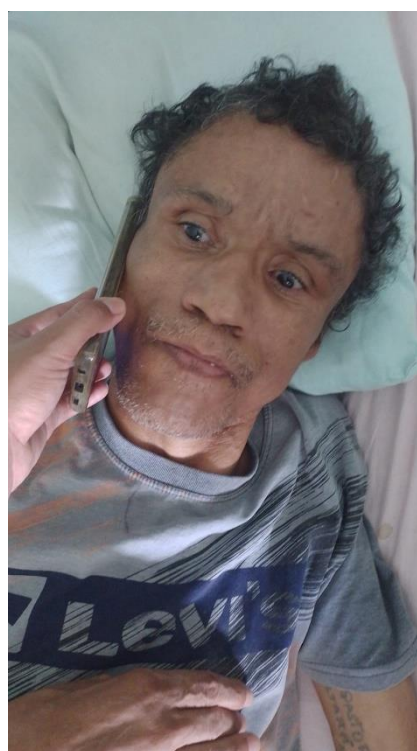

Ariani Torres Capetini
Nutricionista
CRN 14100777


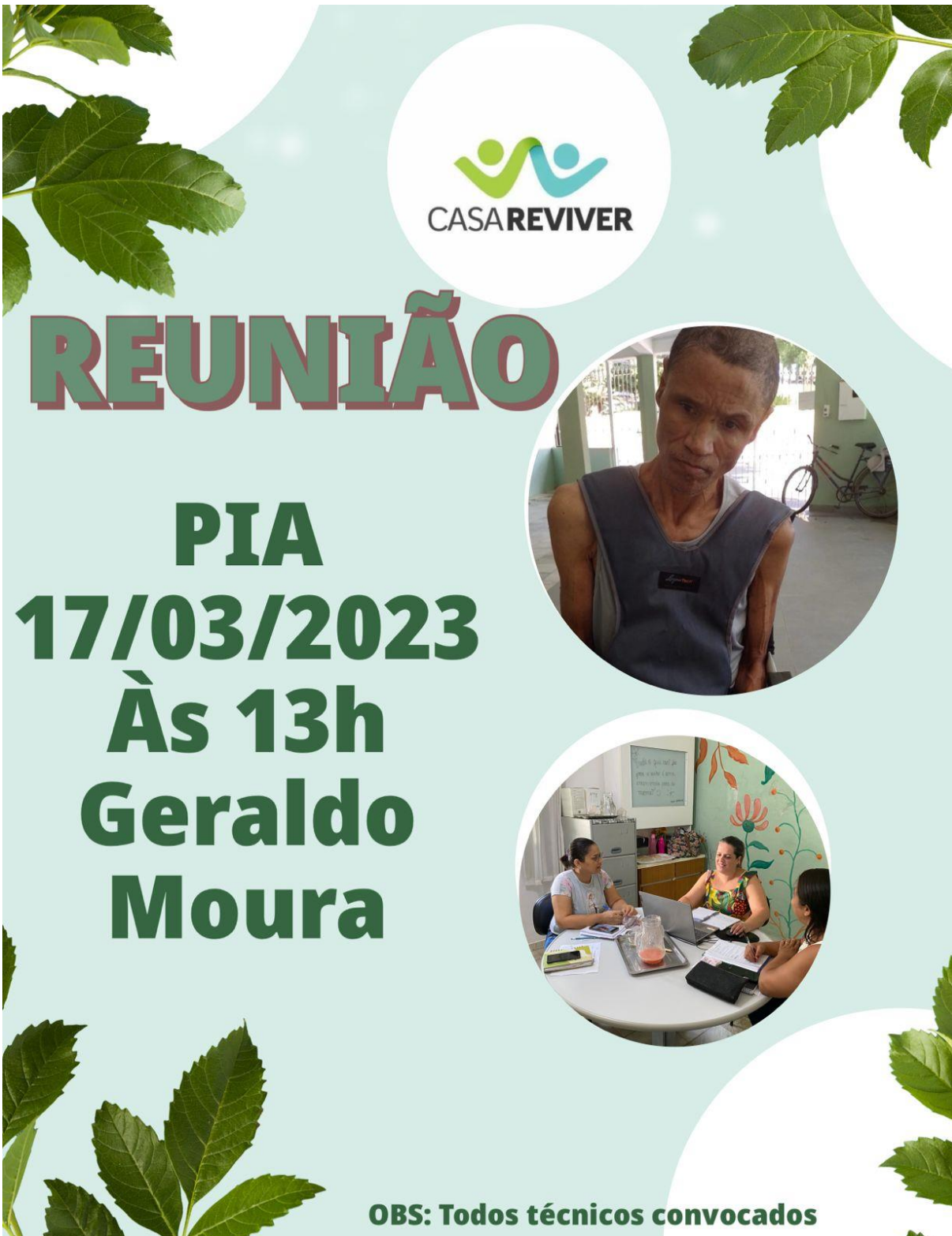

Juliana de Melo Leal
Fisioterapeuta
CREFITO15 118535 F


Jessica Costermani Ramos
Pedagoga

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO









REUNIÃO

PIA

17/03/2023

Às 13h

Geraldo Moura



OBS: Todos técnicos convocados





Conselho Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua
CMASAV
LEI 877/2010

RESOLUÇÃO Nº 017, 8 DE SETEMBRO DE 2022.

APROVAR QUARTO TERMO ADITIVO AO
TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2018
PELO PERÍODO DE 10/2022 A 10/2023 .

A Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de Atílio Vivacqua/ES, em reunião Extraordinária realizada dia 08 de Setembro de 2022, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº 877/2010:

RESOLVE:

Art 1º. Aprovar o quarto Termo Aditivo ao Termo de Colaboração 002/2018 pelo período de 10/2022 a 10/2023.

Art.2º- Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Thayane Coimbra Nascimento

**THAYANE COIMBRA NASCIMENTO
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Geraldo Moura

Data de Nascimento: 30/06/1967

Naturalidade: Atílio Vivácqua

Data de acolhimento: 05/06/2018

II – SITUAÇÃO OBSERVADA

A Residência Inclusiva é um equipamento que oferta serviço de acolhimento institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar. A Residência Inclusiva é uma casa inserida em meio à comunidade, de forma a combater as práticas segregacionistas. Além disso, o serviço tem por objetivo promover a proteção integral de seus usuários, bem como trabalhar com estímulos de autonomia para que o usuário possa realizar atividades de vida diária de forma independente.

O trabalho na residência é realizado em parceria com equipe multiprofissional, definindo com esta, sempre que houver demanda, meios que garantam educação, saúde e bem-estar para todos os residentes e colaboradores. Portanto, há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado da melhor maneira possível e façam diferença na vida dos acolhidos.

A estruturação das equipes para a oferta do Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos tem como base a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, considerando as orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB-RH e Resolução CNAS nº 17.

III – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

COORDENAÇÃO

O setor de Coordenação visa a organização e melhoria no atendimento aos acolhidos da Residência Inclusiva. O serviço pode ser organizado de forma interna, junto à equipe técnica e aos demais colaboradores, bem como de forma externa, realizando articulações em rede.

No referido mês, Geraldo passou por um episódio de mal-estar, onde apresentou quadro febril, náuseas e diarreia. Assim, fora encaminhado ao HAP – Hospital Apóstolo Pedro, onde foi avaliado e o médico responsável orientou a dar soro caseiro para hidratação, devido à diarreia. Diante da avaliação médica, não se fez necessária a realização do teste de Covid-19, apesar da insistência da equipe que o acompanhou.

Com o intuito de manter a organização, ao iniciar do mês aconteceu a reunião mensal, onde a equipe é orientada acerca dos cuidados com os usuários do serviço. Na ocasião, também fora realizada uma Capacitação referente ao mês Janeiro Branco – Mês de Conscientização acerca da Saúde Mental.

Ao longo do mês de janeiro, o município de Mimoso do Sul enfrentou um aumento significativo nos casos confirmados com Covid-19. Assim, como estratégia de prevenção à disseminação do vírus, houve articulação com a SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde, para realização de testes rápidos em todos os acolhidos e funcionários das Unidades da AATR, no qual Geraldo apresentou resultado não reagente para COVID 19.

PEDAGOGIA

O Setor de Pedagogia tem como objetivo oferecer atividades educativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações do residente, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas com práticas pedagógicas que trabalhem a inclusão e a transformação do ambiente e sociedade em que o acolhido está inserido, visando a transformação social e a emancipação humana.

O setor de pedagogia realizou nesse mês atividades de “reconhecimento e encaixe de figuras geométricas” com objetivo de identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em moldes apresentados em diferentes disposições e

cores assimilando com as formas geométricas existente em objetos no mundo físico de acordo com suas semelhanças e diferenças. Ao encaixar as diferentes formas se desenvolve a coordenação motora fina, a coordenação olho mão, o raciocínio lógico e a concentração, estimulando o desenvolvimento motor e orientação espacial, treinando movimentos, cores e formas. Além de que o residente possa se familiarizar com conteúdo e conhecimentos, ou/e retomar, eventualmente, quando se trata de conceitos ou capacidades já dominadas e consolidadas em períodos anteriores.

Há estudos periódicos, capacitações e aperfeiçoamento de novas atividades para que o trabalho seja realizado de forma eficaz, proporcionando novos conhecimentos para o acolhido.

PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar em conjunto aos acolhidos seus aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais, incluindo o trabalho de fortalecimentos de vínculos com familiares e amigos próximos, incentivando a autonomia, autocuidado e independência, além de promover interação social.

São realizados semanalmente atendimentos individuais aos acolhidos, onde o objetivo principal desses são trabalhar autonomia, autocuidado e independência, além de preservação da saúde mental. Nos atendimentos o assistido tem a liberdade de falar sobre sentimentos, emoções, pensamentos, desejos, entre outros assuntos, Geraldo mostra a preferência de permanecer em seu quarto sem companhias de outros acolhidos, reclusão em seu quarto, sendo trabalhado diariamente socialização com os demais assistidos, conforme prevê a convivência entre os pares, sendo observado que o acolhido socializou com mais frequência com todos da residência, permanecendo em ambientes sociais por mais tempo.

Ao longo do mês foi realizada oficina de carimbo com as letras do alfabeto, onde o principal objetivo é reconhecimento das letras que compõem seu nome, essa atividade visa promover o reconhecimento das letras, estimulação da memória e da atenção, e auxílio na

psicomotricidade das mãos, além de praticar a oralidade, Geraldo fora participativo da atividade proposta, interagindo com a mesma.

Concluimos o mês de janeiro com uma roda de conversa sobre os temas “alegria e tristeza”, com o objetivo de mobilizar os acolhidos sobre o Janeiro Branco, Mês de Conscientização acerca da Saúde Mental, onde os assistidos puderam compartilhar sobre seus sentimentos e fatos vivenciados ao longo de sua história. Cabe ressaltar que as ações são realizadas de acordo com o que está previsto no plano de ação da Unidade, onde buscamos interações e convivências entre os pares. Observou-se que Sr. Geraldo compreendeu a proposta da atividade, porém preferiu não falar sobre seus sentimentos, participando como ouvinte da atividade.

SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social contribuiu e acompanhou o trabalho desenvolvido pelos cuidadores relação aos cuidados com o Sr. Geraldo, com o objetivo de orientar sobre a prevenção e cuidados com aparecimento de escaras e o uso da medicação correta para prevenção.

O Serviço Social viabilizou junto ao Setor de Vacinação do município, a atualização das vacinas do Sr. Geraldo, no dia 11/01/2022 recebeu a vacina de Tétano e Hepatite B.

Também foi viabilizado junto ao setor jurídico da instituição, a solicitação, elaboração e encaminhamento do Termo de Curatela do acolhido. Tal processo de Interdição/Curatela está protocolado com o nº 2021.01.369.139, a audiência de interrogatório está agendada para 09/03/2022 às 13hs, no Fórum Des. O' Reilly de Souza, no município de Mimoso do Sul e no dia 04/02/2022 o processo foi entregue ao Ministério Público conforme consta no site do Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

Frente à natureza do serviço e ao que foi exposto, o setor de Serviço Social tem realizado junto ao Sr. Geraldo, atendimento individualizado, para assegurar a garantia de seus direitos, proporcionando assim a promoção ao acesso à saúde, proteção integral e aos serviços socioassistenciais.

NUTRIÇÃO

O setor de nutrição tem por missão promover assistência nutricional dos nossos acolhidos, com o intuito de recuperar e manter a saúde além de bem-estar do indivíduo por meio da orientação nutricional em quantidade, qualidade, harmônica, adequada e sanitária dos nutrientes. Nesta missão a setor de nutrição trabalho com seus acolhidos de forma a orientá-los sobre a importância de uma alimentação saudável e mensalmente a avaliação nutricional clínica e antropométrica.

O acolhido de 54 anos iniciou atendimento nutricional no mês de janeiro de 2020, onde no primeiro momento, foi realizada uma avaliação nutricional clínica e antropométrica, apresentando diurese preservada e hábito intestinal normal. De acordo com seu histórico clínico, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares.

Mensalmente é realizado avaliações nutricionais clínicas, foi submetido à antropométrica e obtivemos os seguintes dados abaixo:

CB: 25 cm

C Pulso: 17 cm

AJ: 50 cm

C Panturrilha: 29 cm

No mês de janeiro houve várias tentativas para conseguir concluir a avaliação antropométrica do mês, porém sem sucesso.

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipercalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia da residência Inclusiva II tem o objetivo do tratamento fisioterapêutico individualizado conforme a necessidade de cada acolhido oferecendo sempre qualidade de vida de vida diária que são tarefas básicas do cotidiano a fim de trazer a cada dia mais independência as suas funções. Com esse intuito o setor de Fisioterapia da unidade realizou no mês de janeiro: exercícios de agachamento, treino de coordenação e equilíbrio, mobilizações das articulações, e fortalecimento global. O acolhido realizou as sessões dentro de suas limitações.

Sendo assim com a realização desse trabalho objetivamos restauração do movimento coordenado, melhora das funções funcionais, melhora da marcha e maior equilíbrio ao caminhar.

III – REGISTRO FOTOGRÁFICO







Amanda

Amanda Fonseca da Silva
Coordenadora Direta
Residências Inclusivas II e III - AATR
“Pe. Gilberto Roberto Silva”
Psicóloga CRP 16/710

OF/AATR/Nº 040/2022

Mimoso do, Sul, 07 de fevereiro de 2022.

A Secretária Municipal de Assistência Social do Município de Atílio Vivácqua

Sr^a. Gessiléia da Silva Sobreira

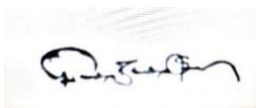
Assunto: Relatório Mensal.

Art. 10. Compete ao poder público garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida. (Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Cumprindo exigências do Termo de Colaboração, segue em anexo relatório de acompanhamento referente ao mês de janeiro do acolhido Geraldo Moura.

Na oportunidade, elevamos nossa distinta consideração, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que possam ser necessários.

Respeitosamente,



Pe. Gilberto Roberto Silva

Presidente da AATR

-
OF AATR nº 104/2022

Mimoso do Sul, ES, 11 de abril de 2022.

De: Associação de Apoio Terapêutico Reviver

Para: Secretaria Municipal de Assistência Social de Atílio Viváqua

SR^a. Gessiléa da Silva Sobreira

Assunto: Encaminhamento de Relatório Mensal.

Art. 10. Compete ao poder público garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida. (LEI Nº **13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência**).

Cumprindo exigências segue em anexo relatório de acompanhamento referente ao mês de março 2022 do acolhido Geraldo Moura.

Na oportunidade, elevamos nossa distinta consideração, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que possam ser necessários.



Pe. Gilberto Roberto Silva
Presidente da AATR

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Maria Vitória das Neves da Vitória

Data de Nascimento: 05/07/2000

Escolaridade: Ensino Médio Completo

Estado Civil: Solteira

Naturalidade: Vitória – ES

Cidade de Origem: Cariacica – ES

Data de Acolhimento: 29/09/2020

Contatos: não possui.

RG: 3.712.845 – ES

CPF: 170.258.337-62

Carteira de trabalho: DIGITAL

Cartão do SUS: 709 0058 0958 8717

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Segundo relatório informativo¹ emitido pelo serviço de acolhimento institucional do município de Cariacica, Abrindo Caminhos, Maria Vitória não possui referência familiar, sendo acolhida em 2009 por apresentar situação de rua juntamente com sua genitora, que apresentava transtorno mental (*SIC*²), sendo acolhida pela instituição em 2020. Desde seu acolhimento, a jovem não recebe visita de familiares, e a equipe da AATR envida esforços para buscar conhecimento de informações acerca da família em questão.

São implementados, mensalmente e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR³, estratégias de fortalecimento da relação da acolhida com os demais assistidos da AATR. Posto isto, no mês de referência a acolhida participou da confraternização de acolhidos, juntamente com os demais acolhidos da AATR, na qual fora ofertado diversas brincadeiras, atividades e momentos musicais. Maria Vitória demonstrou gostar do momento, gostou de comer algodão doce e passear pelo local da confraternização.

Após a conclusão do ensino regular, por meio de ações de inserção nos serviços socioassistenciais e educacionais, Maria Vitória tem participado do SCFV⁴ ofertado pela Associação Pestalozzi de Mimoso do Sul, onde tem a oportunidade da convivência e atividades junto a demais usuários da assistência social, realizado semanalmente terça-

¹ OF/SEMAS-SAI-PMC nº 014/2020

² Segundo informações coletadas pelo relatório emitido.

³ Associação de Apoio Terapêutico Reviver

⁴ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

feira e quinta-feira, de 12:00 às 17:00.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

Maria Vitória é beneficiária do BPC⁵, porém, o cartão de benefício não se encontra na Instituição, uma vez que, mesmo após informar a Sr^a. Cristiane, sua ex curadora, sobre o novo termo de Curatela da acolhida, ela ainda não entregou o cartão à AATR. Posto isto, vale ressaltar que no referido mês a instituição segue na espera da entrega do cartão da assistida. Maria Vitória é curatelada pela Sr^a. Érika Lopes Faria⁶, coordenadora geral da AATR.

Ademais quanto ao RG da acolhida, após a realização da solicitação de nova via, fora informado para equipe que seria necessária certidão de nascimento atualizada, posto isto foi solicitado junto ao cartório do município de Cariacica, nova certidão de nascimento da acolhida, aguardando tramites.

Em relação a identificação civil, possui as seguintes documentações necessárias para garantia dos seus direitos, sendo elas: Cartão de vacina, Cartão do SUS, CTPS⁷ Digital, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral (RG), vencida desde o dia 29/05/2022, Certidão de Nascimento e CSHAP⁸.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

Dando continuidade ao trabalho de acompanhamento de questões de saúde, fora realizada articulação com a rede municipal de saúde, através da ESF⁹, para adquirir as receitas de uso contínuo da acolhida. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria, são alcançadas pela rede municipal de saúde, as demais, com recurso próprio da AATR.

Maria Vitória participa das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertadas pela Associação Pestalozzi, conforme consta no subitem *Vínculos Familiares e Comunitários*. Maria Vitória iniciou suas atividades em julho de 2022, onde fora informado pela equipe que houve uma boa adaptação por parte da acolhida. Além disso, no referido mês, Maria Vitória participou da confraternização ofertada pela Associação Pestalozzi.

⁵ Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência

⁶ Psicóloga CRP 16/1513

⁷ Carteira de Trabalho e Previdência Social

⁸ Cartão de Saúde do Hospital Apóstolo Pedro: consiste em um cartão que concede descontos em exames e consultas, além de garantir o auxílio-funeral

⁹ Estratégia de Saúde da Família

Autonomia para as atividades da vida diária

Maria Vitória consegue deambular sozinha, se enquadrando no Grau de Dependência II¹⁰, e faz uso contínuo de fraldas, necessitando de auxílio e monitoramento em algumas atividades de vida diária, como banho e alimentação.

Tendo em vista seu grau de dependência, são realizadas ações de incentivo à autonomia da vida diária, visando suas limitações.

Saúde mental e física

Maria Vitória foi diagnosticada CID 10 F.72.2¹¹, conforme laudo psiquiátrico. Além disso, ressalta-se que de acordo com nutricionista que a acompanha, Maria Vitória precisa seguir uma alimentação de consistência pastosa por facilidades de sufoco, mas não constam registros de restrições alimentares e medicamentosas.

Atualmente, Maria Vitória faz uso das seguintes medicações:

MEDICAÇÃO	POSOLOGIA
Risperidona 3 mg	01 Comprimido às 08h e 01 Comprimido 20h
Biperideno 2mg	01 Comprimido às 08h
Clorpromazina 100 mg	01 Comprimido às 20h
Carbamazepina 200 mg	01 Comprimido às 08h e 02 Comprimidos às 20h
Alprazolam 2 mg	01 Comprimido às 20h

III - SETOR PEDAGOGIA

As atribuições do setor de pedagogia da Residência Inclusiva objetivam-se em planejar e executar tarefas pedagógicas que sejam capazes de contribuir para autonomia, desenvolvimento e socialização da acolhida, trabalhando motricidade, cognição entre outros.

Em novembro¹², o setor passou por alterações em seu colaborador e, portanto, fora realizado com Maria Vitória uma entrevista pedagógica para melhor conhecer a acolhida, assim como identificar suas demandas.

¹⁰ De acordo com a Resolução - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005 para Instituições de Longa Permanência para Idosos

¹¹ Retardo Mental Grave

¹² A colaboradora se encontrava de férias em novembro e, portanto, sua troca passou a ser efetivada em dezembro.

Fora promovido atendimento em grupo em parceria com os setores de psicologia e serviço social, com musicoterapia e pintura, na busca de estimular os sentidos e sentimentos e o desenvolvimento da criatividade da acolhida.

Realizou-se a retiradas da foto de desejo de natal da acolhida, momento onde fora promovido a socialização de Maria Vitoria com acolhidos de outra residência.

Diante disto, o setor mantém a busca por aperfeiçoamentos de que sejam capazes de proporcionar novos conhecimentos para a acolhida, além melhor desenvolvimento do trabalho realizado.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais, incluindo o trabalho de fortalecimentos de vínculos com familiares, incentivando a autonomia, autocuidado e independência, praticando socialização e interação social¹³. O setor vem ofertando atividades, oficinas e programas de reabilitação, visando maximizar a independência e a autonomia, identificar e otimizar as habilidades residuais, a restauração das habilidades funcionais e, sobretudo, aprimorar ou resgatar os vínculos sociais.

O setor observou que Maria Vitória apresenta dificuldade em participar das atividades propostas diariamente, como socialização e interação com os demais acolhidos.

A acolhida apresenta interesses em temas específicos e demonstra verdadeiro fascínio por desenhos infantis, contos, meios de transporte, novelas antigas e músicas infantis. Dinâmicas e atividade com imagens, símbolos e formas são usados como recursos visuais e comunicativos para ajudar acolhida a compreender os comandos e executar a proposta. A acolhida é pouco comunicativa, porém, possui uma boa interação social. Possui dificuldades na fala e na audição. Sendo assim consegue se expressar a traves de sinais aquilo que é do seu interesse. Tendo em vista tentativas e técnicas para alcançar objetivo.

¹³ Além de outras recomendações propostas no caderno de Perguntas e Respostas da Residência Inclusiva

As estratégias vêm sendo estudadas e elaboradas com base nas investigações das melhores práticas desenvolvidas e que obtiveram sucesso. É importante que cada atividade seja elaborada levando-se em conta de forma que a atividade seja motivadora, acessível e que promova com eficácia o desenvolvimento de habilidades específicas.

O setor de Psicologia entrou em contato com a equipe técnica da Associação Pestalozzi para articular sobre comportamento e desenvolvimento da acolhida.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

As atribuições do assistente social estão diretamente ligadas a questões de saúde, educação e direitos humanos. Responsável por assegurar o bem-estar de acolhidos da Residência Inclusiva, seja no âmbito físico, psicológico ou social.

A acolhida é pouco comunicativa, porém, possui uma boa interação social. Possui dificuldades na fala e na audição. Sendo assim consegue se expressar através de sinais aquilo que é do seu interesse, como: o que gosta de comer, beber, e as atividades lúdicas desenvolvidas com a mesma. Gosta de brincar.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

A acolhida de 21 anos, apresenta diurese¹⁴ preservada e hábito intestinal normal. De acordo com a avaliação nutricional clínica¹⁵, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite mantido. Possui fenda palatina de nascença fazendo com que necessite que uma dieta especial.

Foi submetido a avaliação antropométrica¹⁶ e obtivemos os seguintes dados abaixo:

Peso: 49,3 Kg

Estatura: 1,43 m

IMC: 24,11 kg/m²

Classificação: eutrofia¹⁷

¹⁴ É utilizado para denominar a quantidade de urina eliminada em determinado período, normalmente 24h. Ela fornece dados que possibilitam avaliar a função renal do paciente e suas condições hemodinâmicas e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas.

¹⁵ É uma abordagem completa realizada pelo nutricionista com o objetivo de avaliar o estado nutricional do cliente/paciente. Ela é feita a partir do diagnóstico e histórico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e avaliação da composição corporal do paciente.

¹⁶ É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

¹⁷ Boa nutrição; diz-se da alimentação de boa qualidade. Estado nutricional adequado: eutrofia nutricional.

A mesma segue orientação para uma alimentação com característica de consistência pastosa e normocalórica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VII – ASSINATURA



Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR
Psicóloga
CRP 16/1513



Daniela Ribeiro Zani de Almeida

Coordenação Direta
Residências Inclusivas I, II e III



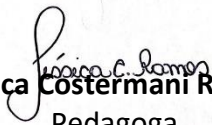
Juliana Graça

Psicóloga
CRP 16/7628



Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social
CRESS – ES 264



Jessica Costermari Ramos

Pedagoga

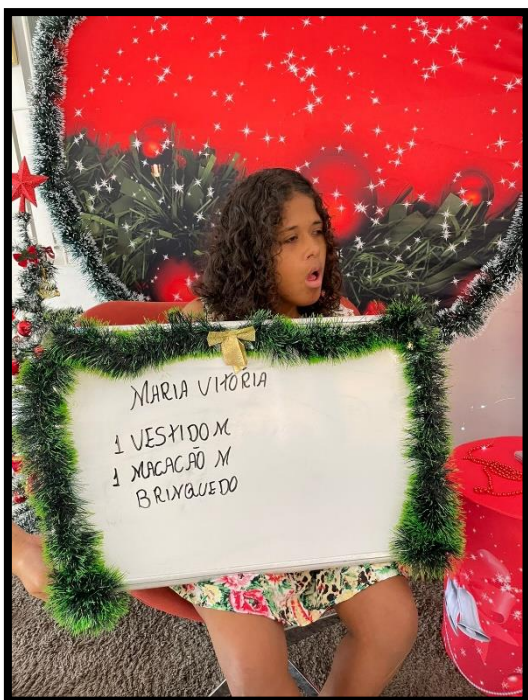


Ariani Torres Capetini

Nutricionista
CRN 14100777

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Jomar Guilherme
Data de Nascimento: 07/08/1967
Escolaridade: Analfabeto
Estado Civil: Solteiro
Naturalidade: Vitória - ES
Cidade de Origem: Cariacica - ES
Data de Acolhimento: 28/12/2021

Contatos: Abrigo Avedalma - Instituição onde reside sua genitora, Sr. ^a Maria Generina da Silva Guilherme (27) 3254-1449
CPF: 059.551.627-04
RG: 2.282.472-ES
Cartão do SUS: 700.0077.0072.9101

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Jomar foi criado por seus pais, Sr. Ailton Guilherme e Sr^a. Maria Generina da Silva Guilherme, porém, após o falecimento de Sr. Ailton, sua genitora passou a dispensar cuidados a Jomar sozinho. De acordo com o relatório informativo¹ pelo CREAS² do município de Cariacica, Sr^a. Maria Generina, que se trata de pessoa idosa possuindo baixa visão e audição, demonstrou certas dificuldades em realizar os cuidados necessários com seu filho.

Visando alcançar as proteções previstas nas legislações pertinentes, Sr^a. Maria Generina foi encaminhada para a instituição de acolhimento para idosos “Abrigo Avedalma”, enquanto Jomar fora encaminhado à Residência Inclusiva, com o intuito de garantir a proteção social de ambos, conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Posto isto, a equipe realiza articulações com o Abrigo Avedalma, a fim de promover o fortalecimento da relação de mãe e filho, através de videochamadas e contatos telefônicos. Ainda intencionados em manter o vínculo entre Jomar e Sr^a. Maria Generina, a equipe envida esforços para uma possível visita presencial.

São implementados, mensalmente e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR³, estratégias de fortalecimento da relação do acolhido junto ao meio social.

¹ OF/SEMAS/SEAD – PMC nº 1536/2021

² Centro de Referência Especializado da Assistência Social

³ Associação de Apoio Terapêutico Reviver

Para mais, por meio de ações de inserção nos serviços socioassistenciais, o acolhido tem participado do SCFV⁴, executado pela Associação Pestalozzi de Mimoso do Sul, onde tem a oportunidade de conviver e realizar atividades em conjunto com os demais usuários da assistência social, na qual frequenta semanalmente às terças e quintas.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

Jomar é beneficiário do BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoa com deficiência. A equipe da presente instituição não possui conhecimento de que Jomar possua bens e imóveis registrados em seu nome, não é curatelado e não possui procurador.

O acolhido possui as seguintes documentações: Cartão de vacina, Cartão do SUS⁵, CPF⁶, RG⁷ e Certidão de Nascimento.

Articulação com a Rede Intersetorial

Dando continuidade ao trabalho de acompanhamento de questões de saúde, fora realizada articulação com a rede municipal de saúde, através da ESF⁸ do bairro, que visitou a unidade com equipe de atendimento.

Na ocasião, foram solicitadas a prescrição das receitas de uso contínuo do acolhido e seu estado de saúde fora avaliado. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria, são alcançadas pela UBS⁹ do município, as demais com recurso do próprio acolhido ou, por recursos da Instituição.

Além disso, no referido mês, Jomar participou da confraternização ofertada pela Associação Pestalozzi.

Autonomia para as atividades da vida diária

Devido suas limitações, Jomar se enquadra como Grau de Dependência I¹⁰, realizando de forma independente atividades da rotina diária, como higiene pessoal, apoio no asseio da casa, alimentação e até auxílio nos cuidados a outros moradores dependentes. Nota-se interesse na participação das atividades propostas.

⁴ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

⁵ Sistema Único de Saúde

⁶ Cadastro de Pessoa Física

⁷ Registro Geral

⁸ Estratégia de Saúde da Família

⁹ Unidade Básica de Saúde

¹⁰ De acordo com a Resolução - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005 para Instituições de Longa Permanência para Idosos

Saúde mental e física

Jomar possui hipótese diagnóstica de retardo mental grave conforme laudo médico do neurologista. Até o momento não se possui informações acerca de alergias alimentares e medicamentosas.

Segue abaixo a relação de medicações que o acolhido faz uso habitualmente, até o momento:

Medicação	Posologia
Haldol 5mg	01 comprimido às 08h e 01 comprimido 20h
Prometazina 25mg	01 comprimido às 08h e 01 comprimido às 20h
Carbamazepina 200mg	01 comprimido às 08h e 01 comprimido às 20h
Clorpromazina 100mg	01 comprimido às 08h e 02 comprimidos às 20h
Depakene 250mg	01 comprimido às 08h e 01 comprimidos às 20h
Haldol Decanoato injetável	1 ampola de 15 em 15 dias

III - SETOR PEDAGOGIA

As atribuições do setor de pedagogia da Residência Inclusiva objetivam-se em planejar e executar tarefas pedagógicas que sejam capazes de contribuir para autonomia, desenvolvimento e socialização do acolhido, trabalhando motricidade, cognição entre outros.

Fora promovido jogo pedagógico, que busca proporcionar um momento de descontração; auxiliar na percepção; atenção e concentração além de promover um momento de socialização entre os usuários, Jomar precisou de auxílio na realização da atividade para distinguir os números. Realização de oficina de artesanato direcionada com roda de conversa sobre o natal, e desejos natalinos, além de estimular a coordenação motora fina e movimentos de pinça, o objetivo e auxiliar Jomar em uma melhor coordenação motora na promoção de suas atividades diárias, promovendo uma melhor qualidade de vida.

Promoção de jogos pedagógicos trabalhando a convivência entre todos os acolhidos, com o objetivo que os próprios acolhidos possam ensinar e motivar os outros na busca de aprender diferentes jogos, assim trabalhando autoestima de ambos acolhidos. Promoveu-se também uma sessão cinema com o filme: O Grinch de Natal, com intuito de mostra que Natal não é somente o presente ganhado, passando a

mensagem de bondade, união e esperança, de acreditar em uma sociedade cada dia melhor, além, da realização de oficina mãos na massa que busca trabalhar a autonomia.

Diante disto, o setor mantém a busca por aperfeiçoamentos de que sejam capazes de proporcionar novos conhecimentos para a acolhido, além melhor desenvolvimento do trabalho realizado.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

Segundo consta no Caderno de Perguntas e Respostas, o setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem por objetivo, a promoção de autonomia, autocuidado, estímulos cognitivos e ações que desenvolvam aspectos emocionais, relacionais e comportamentais. São realizados atendimentos individuais e grupais, além de buscar acompanhar os familiares e praticar atividades que fortaleçam os vínculos entre família e acolhido. Além disso, são realizadas ações de inserção no meio comunitário semanalmente, de forma a preservar sua saúde mental.

No referido mês fora trabalhado com Jomar aspectos cognitivos, como estimulação da memória e atenção, reconhecimento de cores e sons, noção de pertencimento além de fortalecimento da psicomotricidade das mãos. São realizados semanalmente atendimentos individuais aos acolhidos, onde o objetivo principal é trabalhar autonomia, autocuidado e independência, além de preservação da saúde mental. Nos atendimentos, o assistido tem a liberdade de falar sobre sentimentos, emoções, pensamentos, desejos, entre outros assuntos.

Foram realizados contatos por aplicativo via celular através de ligação de chamadas de vídeos com a mãe do assistido, a Sr^a Maria Generina, que está institucionalizada. Os contatos telefônicos têm como objetivo fortalecer os vínculos familiares, além de permitir, mesmo que distante participem da rotina do assistido, conhecendo o espaço que está inserido e a convivência com os demais assistidos da residência. No referido mês fora realizada articulação com a Equipe da Instituição de acolhimento onde Sr^a Maria Generina se encontra, no intuito de promover uma visita do filho à Instituição¹¹, onde fora agendada para o dia 16 de dezembro, porém no

¹¹ O nome da Instituição onde Sr^a Maria Generina se encontra é “**Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado – AVEDALMA**”, uma Casa Lar para Idosos localizada na Rua João Rodrigues Filho, 425, Sede, Cariacica – ES. Número de contato: (27) 98149-0036.

decorrer das semanas, a equipe nos comunicou que a mãe seria hospitalizada e que precisávamos remarcar a visita, até o presente momento estamos aguardo um retorno da Instituição sobre a visita, visto que a Sr^a Maria Generina, ainda encontra-se hospitalizada, de acordo com a Instituição mencionada, o quadro dela é delicado, sendo uma suspeita de tuberculose, onde há impossibilidades de visitas em leito hospitalar.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

Considerando a natureza do acolhimento, em se tratando de espaço voltado a proteção social especial da alta complexidade, neste mês de dezembro este setor de serviço social tem proporcionado ao acolhido momentos de reflexão e autoavaliação, através de atendimentos individuais, no que concerne ao acolhimento, suas expectativas e anseios. Sendo o acolhido pessoa com boa dicção e certa compreensão de espaço e tempo, é possível estabelecer com este uma entrevista social estruturada, onde o mesmo apresenta-se satisfeito quanto ao acolhimento.

Também considerando o papel deste setor em acompanhar as demandas sociais dos acolhidos, realizou-se a análise da situação do benefício junto ao INSS, que se encontra ativo e sem pendências.

Em atendimento individual, conversando com o acolhido sobre o ano de 2022, Jomar apresenta relapsos de memória recente, pede para escrever, no entanto, não consegue formular palavras. Ainda assim, é atendido seu pedido e cedido papel, respeitando sua vontade. Jomar apresenta indagações sobre seu retorno a casa bem como discurso sobre morte. Aprofundando o tema, observa-se que este discurso é decorrente da morte de seu pai, muito presente em sua memória. A informação fora passada ao setor de psicologia para melhor aprofundamento da questão junto ao acolhido.

Pensando na qualidade do serviço e considerando a pluralidade de conhecimentos presentes na equipe técnica, realizou-se estudo de caso junto ao setor de psicologia para organização de estratégias de fortalecimento de vínculos do acolhido junto a sua mãe. Assim, realizou-se trabalho de fortalecimento de vínculo por meio do contato com psicologia da ILPI Avedalma, de Cariacica, onde se encontra institucionalizada a mãe do acolhido. Após discussão com o psicólogo da instituição, fora acordado sobre realização de visita do acolhido a sua mãe, agendada para 16/12.

Apesar da organização das estratégias de fortalecimento de vínculos, a Instituição de acolhimento onde se encontra a mãe do acolhido realizou contato com este setor, sugerindo o adiamento da visita de Jomar a sua mãe, por questões de saúde da mesma, que seria encaminhada a hospital na data da visita. Assim, fora sugerido a coordenação direta uma reunião com a equipe da instituição, para que sejam traçadas outras estratégias e haja melhor diálogo entre os equipamentos de proteção que atendem a família.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

O acolhido de 41 anos, apresenta diurese¹² preservada e hábito intestinal normal. De acordo com a avaliação nutricional clínica¹³, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta apetite aumentado.

Foi submetido a antropométrica¹⁴ e obtivemos os seguintes dados abaixo:

Peso estimado: 72,5 Kg

Estatura: 1,71 m

IMC: 24, 79 Kg/m²

Classificação: Eutrofia.¹⁵

O mesmo segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal, hipocalórica e hipolipídica, a fim de mantermos seu peso de forma saudável.

VII - SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia tem como objetivo a prevenção de contraturas e deformidades, além de tratar, melhorar, amenizar vários tipos de disfunções e reabilitar movimentos e funções que sofreram algum trauma.

¹² É utilizado para denominar a quantidade de urina eliminada em determinado período, normalmente 24h. Ela fornece dados que possibilitam avaliar a função renal do paciente e suas condições hemodinâmicas e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas.

¹³ É uma abordagem completa realizada pelo nutricionista com o objetivo de avaliar o estado nutricional do cliente/paciente. Ela é feita a partir do diagnóstico e histórico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e avaliação da composição corporal do paciente.

¹⁴ É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

¹⁵ ⁴Boa nutrição; diz-se da alimentação de boa qualidade. Estado nutricional adequado: eutrofia nutricional.

Neste mês de dezembro foi trabalhado a flexibilidade, reeducação postural global, equilíbrio, força e participação nos alongamentos terapêuticos em grupo e individual

VIII – ASSINATURAS



Daniela Ribeiro Zani de Almeida

Coordenadora Direta

Residência Inclusiva

III

"Pe. Gilberto Roberto Silva"

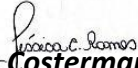


Helton da Silva Souza

Assistente Social – CRESS 7490/ES

Especialista em Serviço Social

Mestrando em Política Social pela Universidade Federal Fluminense



Jessica Costermari Ramos

Pedagoga



Carolina Figueiredo Peruzini

Psicóloga

CRP 16/8251



Ariani Torres Capetini

Nutricionista

CRN 14100777



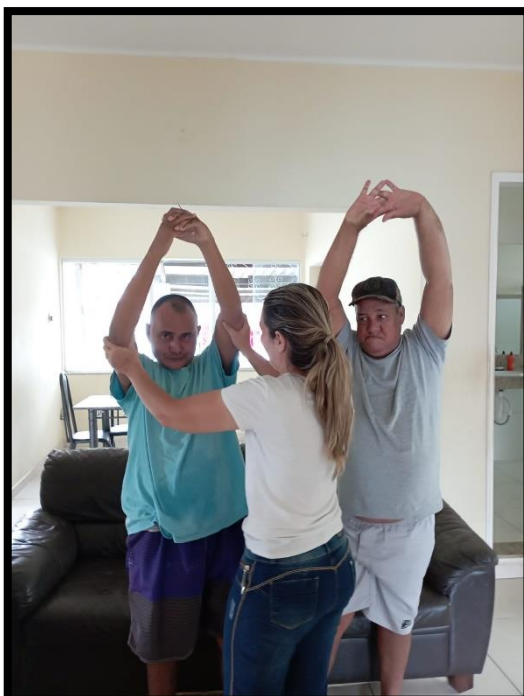
Juliana de Melo Leal Wandermuren

Fisioterapeuta

CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO







RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Caroline dos Santos Matheus
Data de Nascimento: 04/01/1994
Escolaridade: Ensino Médio Incompleto
Estado Civil: Solteiro
Naturalidade: Cariacica - ES
Cidade de Origem: Cariacica - ES
Data de Acolhimento: 13/04/2016

Contatos: Denis – Irmão (27) 9881-03572 / Telma – Irmã (27) 98895-9699
RG: 3.639.169 - ES
CPF: 120.747.687-02
Cartão do SUS: 705 0074 9070 0553
Carteira de trabalho: Digital

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DA REALIDADE

Vínculos Familiares e Comunitários

Caroline dos Santos Matheus foi encaminhada para o serviço de acolhimento institucional, após episódios de violações de direitos vivenciados, através do CREAS¹ do município de Cariacica, tendo como objetivo principal sua proteção integral conforme rege a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Observa-se que Caroline possui como referência familiar os senhores Denis, Lucas e Telma, seus irmãos, que mantêm contato através de ligações e videochamadas, possibilitando assim o trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares realizado pela instituição.

No mês de dezembro, a acolhida participou das celebrações de Natal, com almoço elaborado pelos colaboradores, se socializando com os demais usuários na entrega dos presentes.

São implementados, mensalmente e em conjunto com outras unidades de acolhimento da AATR², estratégias de fortalecimento da relação da acolhida junto ao meio social

Além disso, Caroline realizou uma visita a casa de uma das colaboradoras da unidade na qual reside, realizou passeios pela cidade, ganhou presentes e participou de atividades do cotidiano da colaboradora.

Após a conclusão do ensino regular, por meio de ações de inserção nos serviços

¹ Centro de Referência Especializado de Assistência Social

² Associação de Apoio Terapêutico Reviver

socioassistenciais e educacionais, Caroline tem participado do SCFV³ ofertado pela Associação Pestalozzi de Mimoso do Sul, onde tem a oportunidade da convivência e atividades junto a demais usuários da assistência social, realizado semanalmente terça-feira e quinta-feira, de 12:00 às 17:00.

Situação Socioeconômica e Documentação Civil

Caroline é beneficiária do BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoas com deficiência. Para mais, não se tem informações de que Caroline possua bens e imóveis registrados em seu nome, e não há registros de contratos formais em sua CTPS⁴ Digital. Possui como curadora a Sr^a Rosana de Almeida Lopes, gestora de acolhimento da AATR.

Em relação a identificação civil, possui documentações necessárias para a garantia de seus direitos, sendo elas: Certidão de nascimento, Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), Carteira de Trabalho digital (CTPS), Cartão de vacinação e CSHAP⁵.

Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial

A equipe ainda aguarda o resultado da TC⁶, realizada no mês de novembro.

Dando continuidade ao trabalho de acompanhamento de questões de saúde, fora realizada articulação com a rede municipal de saúde, através da ESF⁷, para adquirir as receitas de uso contínuo da acolhida. Ressalta-se que as medicações, em sua maioria, são alcançadas pela UBS⁸ – as demais com recurso próprio da AATR ou trinta por cento do benefício da acolhida.

Além disso, são realizadas mensalmente a visita do médico da estratégia, Dr. Júlio Cesar L. Fernandes⁹, onde são feitas aferições de sinais vitais, encaminhamentos e avaliações de exames.

Objetivando o melhor acompanhamento da participação da acolhida nas atividades desenvolvidas na Associação Pestalozzi, foi realizada a inserção no SCFV,

³ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

⁴ Carteira de Trabalho e Previdência Social

⁵ Cartão de Saúde do Hospital Apóstolo Pedro: consiste em um cartão que concede descontos em exames e consultas, além de garantir o auxílio-funeral

⁶ Tomografia Computadorizada

⁷ Estratégia de Saúde da Família

⁸ Unidade Básica de Saúde

⁹ CRM – ES 4593

conforme descrito no subitem *Vínculos Familiares e Comunitários*. Caroline iniciou suas atividades em julho, onde foi informado pela equipe que houve uma boa adaptação por parte da acolhida, sendo monitorado mensalmente pela equipe. Além disso, no referido mês, Caroline participou da confraternização ofertada pela Associação Pestalozzi.

Autonomia para as atividades da vida diária

Devido suas limitações, Caroline se enquadra como Grau de Dependência I¹⁰, realizando atividades da vida diária, como higiene pessoal e alimentação, com supervisão, embora possua mobilidade reduzida no braço e perna esquerdos.

Dessa forma, são realizadas ações de incentivo que visem a autonomia da vida diária, como organização de itens pessoais, asseio da casa, auxílio na observação dos demais residentes, entre outras. Nota-se empolgação e satisfação da acolhida em participar das rotinas propostas.

Saúde mental e física

De acordo com laudos médicos, Caroline possui hidrocefalia, hemiplegia do lado direito, dificuldade de aprendizado, discurso repetido e retardo mental moderado. Não possui restrição alimentar e medicamentosa.

Atualmente, Caroline faz uso das seguintes medicações:

Medicação	Posologia
Risperidona 1mg	01 Comprimido às 20h.
Carbamazepina 200mg	01 Comprimido 08h e 01 Comprimido 20h.
Paroxetina 20mg	01 Comprimido às 08h.
Diazepam 5mg	02 Comprimidos em caso de Agitação Psicomotora ¹¹

III - SETOR PEDAGOGIA

As atribuições do setor de pedagogia da Residência Inclusiva objetivam-se em planejar e executar tarefas pedagógicas que sejam capazes de contribuir para autonomia, desenvolvimento e socialização da acolhida, trabalhando motricidade, cognição entre outros.

¹⁰ De acordo com a Resolução - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005 para Instituições de Longa Permanência para Idosos

¹¹ Quadro de aumento da atividade verbal e psicomotora.

Em novembro¹², o setor passou por alterações em seu colaborador e, portanto, fora realizado com Caroline uma entrevista pedagógica para melhor conhecer a acolhida, assim como identificar suas demandas.

Caroline no referido mês manifestou o desejo em realizar atividades na quadra de areia localizada próxima a residência, mediante seu desejo fora promovido uma caminhada orientada até a quadra com o objetivo de trabalhar a coordenação motora ampla e grossa, além da socialização da acolhida.

O setor promoveu, em parceria com o setor de serviço social, uma oficina de pintura direcionada, trabalhando coordenação motora fina, percepção das cores e socialização entre os acolhidos, fora promovido atendimento em grupo em parceria com os setores de psicologia e serviço social, com musicoterapia e pintura, na busca de estimular os sentidos e sentimentos e o desenvolvimento da criatividade da acolhida.

O setor promoveu atendimentos individuais, realizando atividades de associação e assimilação de cores, além, de atividade de formação de palavras e recorte e cole, o objetivo das atividades e promover o desenvolvimento cognitivo da acolhida, assim como auxiliar no desenvolvimento de movimentos de pinça, diferenciação entre vogais e consoantes; atenção e concentração, além da realização de oficina mãos na massa, que busca trabalhar autonomia e atenção.

Fora realizada as fotos com os de desejo de natal da acolhida, momento em que promoveu a socialização e integração da acolhida com os residentes de outra residência.

Diante disto, o setor mantém a busca por aperfeiçoamentos de que sejam capazes de proporcionar novos conhecimentos para a acolhida, além melhor desenvolvimento do trabalho realizado.

IV - SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia da Residência Inclusiva tem como objetivo trabalhar aspectos cognitivos, emocionais, relacionais, comportamentais e sociais, incluindo o trabalho de fortalecimentos de vínculos com familiares, incentivando a autonomia, autocuidado e independência, praticando socialização e interação social¹³. O setor vem

¹² A colaboradora se encontrava de férias em novembro e, portanto, sua troca passou a ser efetivada em dezembro.

¹³ Além de outras recomendações propostas no caderno de Perguntas e Respostas da Residência Inclusiva

ofertando atividades, oficinas e programas de reabilitação, visando maximizar a independência e a autonomia, identificar e otimizar as habilidades residuais, a restauração das habilidades funcionais e, sobretudo, aprimorar ou resgatar os vínculos sociais.

No referido mês, o setor realizou a oficina de pintura, com o objetivo de estimular a concentração, coordenação motora, ajudar na comunicação e expressão de cada participante durante a atividade, além de combater o cansaço mental e o stress. Além disso, foi realizada a musicoterapia em conjunto com os setores de serviço social e pedagogia, com o objetivo de trabalhar os efeitos que as ondas sonoras causam no corpo e as associações mentais que as músicas despertam.

Também são realizados acompanhamentos psicossociais com vistas à intervenção social planejada que cria maneiras, estimula e orienta os familiares na construção e reconstrução de suas histórias e vivências da acolhida.

Ainda no mês de dezembro, também foram realizadas a ornamentação de natal, com a participação da acolhida. O setor observou que Caroline apresenta facilidade em participar das atividades propostas diariamente, como socialização com os demais acolhidos.

Ainda no referido mês, o setor entrou em contato com os familiares de Caroline, realizando o fortalecimento de vínculos através de videochamadas pelo WhatsApp, a assistida mantém um forte vínculo afetivo com a irmã Telma.

V - SETOR SERVIÇO SOCIAL

O assistente social realiza visitas domiciliares, entrevistas, dinâmicas de grupo, além de produção de relatórios e entre outras atividades que são fundamentais para um trabalho socioeducativo. No mês de novembro o setor auxiliou supervisão técnica dos cuidadores e demais funcionários; contribuiu e acompanhou o trabalho desenvolvido na unidade.

O setor de Serviço Social entrou em contato com a equipe técnica da Associação Pestalozzi para articular sobre comportamento e desenvolvimento da acolhida. A mesma apresenta sentimento de satisfação ao frequentar a Pestalozzi.

Os moradores vizinhos demonstram grande carinho e amizade pela acolhida, pela sua facilidade de interação e socialização.

Em entrevistas com a acolhida a mesma apresenta saudade dos familiares e muita importância no fortalecimento de vínculo. Tendo em vista o desejo de estar junto com suas famílias e articulando com os demais técnicos da instituição a mesma possui condições de estar passando dias com seus familiares; a acolhida possui independência. Sendo assim o serviço social solicitará ao CREAS uma visita a fim de analisar a recepção da mesma no âmbito familiar.

O serviço social tendo como projeto ético político da profissão proporcionar acesso e proteção aos direitos sociais necessários junto a acolhida.

VI - SETOR DE NUTRIÇÃO

A acolhida de 28 anos, apresenta diurese¹⁴ preservada e bom hábito intestinal. De acordo com seu histórico clínico, não possui aversões e alergias e intolerâncias alimentares. Apresenta ingesta de calorias aumentada, não estamos tendo colaboração com a ingesta de doces e quantidade certa de comida a servir. E por isso obteve ganho de peso no último mês.

Foi submetida a antropométrica¹⁵ e obtivemos os seguintes dados abaixo:

Peso estimado: 43,8 Kg	Estatura: 1,29 m
IMC: 26,32 Kg/m ²	Classificação: Sobrepeso

Acolhida obteve ganho de peso de 1 quilo em 30 dias.

A mesma segue orientação para uma alimentação com característica de consistência normal e hipocalórica. A fim de eliminarmos peso de forma saudável.

VII - SETOR DE FISIOTERAPIA

Neste mês de dezembro foi trabalhado a flexibilidade e equilíbrio da acolhida e participação nos alongamentos terapêuticos em grupo. O objetivo do alongamento terapêutico em grupo nas residências é aumentar a resistência muscular e cardiovascular, melhoria da capacidade de produção de força, fortalecimento dos músculos e da postura, atividade dinâmica que trabalha o equilíbrio, agilidade e coordenação que são itens muito necessários aos nossos acolhidos.

¹⁴ É utilizado para denominar a quantidade de urina eliminada em determinado período, normalmente 24h. Ela fornece dados que possibilitam avaliar a função renal do paciente e suas condições hemodinâmicas e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas.

¹⁵ É um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas de alguns segmentos ou da composição corporal global. É aplicável em todas as fases do curso da vida e permite a classificação de indivíduos e grupos segundo o seu estado nutricional.

Dessa forma visamos focar na coordenação, velocidade dos movimentos, na força e na estabilidade articular associando de uma forma lúdica as tarefas do cotidiano fazendo com que eles se sintam mais confiantes para a vivência diária.

Foi trabalhado também aulas de pilates e exercícios de fortalecimento global em clínica de fisioterapia.

VIII – ASSINATURAS



Érika Lopes Faria

Coordenadora Geral da AATR
Psicóloga
CRP 16/1513



Daniela Ribeiro Zani de Almeida

Coordenação Direta
Residências Inclusivas I, II e III



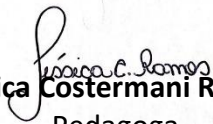
Juliana Graça

Psicóloga
CRP 16/7628



Leonor Maria Borges Machado

Assistente Social
CRESS – ES 264



Jessica Costermanni Ramos
Pedagoga



Ariani Torres Capetini

Nutricionista
CRN 14100777

Juliana de Melo Leal Wanderley

Juliana de Melo Leal

Fisioterapeuta

CREFITO15 118535 F

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





